
**DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO NO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DAS FACULDADES
INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS.**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERIOR**, face ao disposto no Artigo 5º do
Regimento Unificado das Faculdades
Integradas Machado de Assis, credenciada
pela Portaria Ministerial nº 833 de 27/04/2001,
publicado no Diário Oficial da União de 30 de
abril de 2001 e,

- **Considerando** atas nº058 das reuniões do Colegiado do Curso de Administração e
atas nº055 do Núcleo Docente Estruturante, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova o aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de
Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis.

Art. 2º – O Regulamento, apenso por cópia, é parte integrante desta Resolução.

Art. 3º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as
disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 24 de julho de 2009.

Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES

Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantida pela Fundação Educacional Machado de Assis

Faculdades Integradas
Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

SANTA ROSA, RS, JULHO DE 2009.

APRESENTAÇÃO

O curso de Administração com linha de formação específica em Comércio Internacional das Faculdades Integradas Machado de Assis, possui uma carga horária de 3.000 horas de atividades acadêmicas obrigatórias, dividida em quatro anos. O qual oferece 55 vagas semestralmente para o turno noturno e, atualmente é coordenado pela Adm. Andréa Maria Cacenote.

O projeto pedagógico de curso está estruturado por meio de um conjunto de componentes curriculares distribuídos em oito semestres, atividades científicas, atividades complementares e estudos avançados. Objetivando formar um profissional com conhecimento teórico da administração, postura ética, capacidade de reflexão e raciocínio lógico sobre as organizações e a sociedade contemporânea em seu contexto atual, para atuarem em empresas públicas ou privadas.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	06
LISTA DE ANEXOS	07
INTRODUÇÃO	08
1 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	10
1.1 OBJETIVO GERAL	10
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
2 CONTEXTUALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À INSERÇÃO INSTITUCIONAL	11
3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS	16
4 PERFIL DO EGRESSO	18
5 JUSTIFICATIVA	18
6 CONTEÚDOS CURRICULARES	20
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
7.1 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL	24
7.2 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	24
7.3 CONTEÚDOS DE COMPONENTES QUANTITATIVOS	25
7.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	25
7.5 QUADRO COMPARATIVO DO ATENDIMENTO DOS CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005.	26
7.6 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	28
7.6.1 Conteúdo de componentes optativos	28
7.6.2 Conteúdo das atividades complementares	29
7.7 COMPONENTES CURRICULARES E EMENTAS	29
7.7.1 Ementas dos componentes obrigatórios da grade curricular	29
7.7.2 Ementas dos componentes optativos	71
8 METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	89
8.1 ATIVIDADES DE NIVELAMENTO	89
8.2 ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	90
8.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	91
8.4 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	91
8.5 ATIVIDADES EXTRACLASSE	92

8.6 ATIVIDADES DE MONITORIA	93
8.7 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS AVANÇADOS	93
8.8 RELATÓRIO DE ESTÁGIO	93
9 FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	94
10 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	95
11 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	96
12 INFRAESTRUTURA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	97
13 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	98
14 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	99
15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100
16 EMPRESA JÚNIOR E ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE	101
17 DIRETÓRIO ACADÊMICO	102
18 REFERÊNCIAS	103

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Escolas da Rede Municipal	19
Quadro 02 – Escolas da Rede Privada	19
Quadro 03 – Escolas da Rede Estadual	19
Quadro 04 – Conteúdo dos Componentes Curriculares	20

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1- REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	104
Anexo 2 – COMUNICADO DE ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	112
Anexo 3 – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	114
Anexo 4 – REGULAMENTO TRABALHO INTERDISCIPLINAR	125
Anexo 5 – FORMULÁRIO DE REALIZAÇÃO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR	131
Anexo 6 – REGULAMENTO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	133
Anexo 7 – COMUNICAÇÃO DE ESTÁGIO	140
Anexo 8 – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO RELATÓRIO DE ESTÁGIO	142
Anexo 9 – FICHA DE ACOMPANHAMENTO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	144
Anexo 10 – ESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS II	146

INTRODUÇÃO

O momento leva a prever e explorar o futuro com vistas de, no presente, proporcionar um desenvolvimento sustentável, proporcionar melhores condições de vida para o ser humano. Os cursos de Administração cada vez mais necessitam flexibilizar suas estruturas e projetos para fazer frente às significativas mudanças do ambiente onde estão inseridos para formar egressos para atuar de maneira responsável, ética, competente e criativa.

Para tanto se faz necessário ousadia dos envolvidos no processo de construção do Projeto Pedagógico de Curso, visto que projetar é “lançar-se para a frente” pensar o futuro considerando o presente. Também vale ressaltar a ação coletiva a qual fortalece o grupo revelando sua capacidade de organização para produzir um trabalho pedagógico de melhor qualidade. Considerando que Projeto Pedagógico conforme Vasconcellos (2004):

Pode ser entendido como sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto a sua intencionalidade e de uma leitura da realidade.(...) É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade. Enquanto processo, implica a expressão das opções da instituição, do conhecimento e julgamento da realidade, bem como das propostas de ação para concretizar o que se propõe a partir do que vem sendo; e vai além: supõe a colocação em prática daquilo que foi projetado, acompanhado da análise dos resultados.

O curso de Administração com linha de formação específica em Comércio Internacional das Faculdades Integradas Machado de Assis elaborou o seu projeto pedagógico em 1998, formando em 2003 a primeira turma de Bacharéis em Administração. Em 2006 a Direção, Coordenação e professores entendem importante desenvolver um novo projeto pedagógico

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



que refletisse a realidade atual e atendesse às necessidades futuras da sociedade. Hoje, tem-se novamente essa necessidade, em que a reformulação do projeto pedagógico visa o alinhamento com as diretrizes curriculares e com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

O presente projeto pedagógico é um instrumento que indica rumo, e direção, e descrevendo uma proposta de ensino integrado, aproximando o curso de Administração das empresas regionais para uma formação acadêmica com conhecimentos teórico-práticos.

1 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir na formação de futuros profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Administração com formação específica em Comércio Internacional, desenvolvendo competências e capacidades frente às transformações nos mercados, contribuindo com a competitividade e sustentabilidade exigida pelas empresas.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A viabilização do objetivo geral se dará através dos seguintes objetivos específicos:

- Criar condições conceituais e técnicas para a compreensão da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implementação dos princípios básicos da administração e gerência;
- Oportunizar estratégias de formação profissional que o levem a pensar e repensar o contexto geral dos negócios no mercado nacional e internacional, articulados com o desenvolvimento sustentável, a ética e responsabilidade social, e atuando com princípios de renovação e atualização constante, ensejando confiança, cooperação, ética nas relações interpessoais e empresariais;
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia-a-dia dos instrumentos e das técnicas modernas de gestão e de administração;
- Criar condições para adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente, de modo que a formação proposta e as novas formas de procedimentos decorrentes sejam uma constante na vida profissional e no ambiente das organizações;

- Oportunizar aos acadêmico(a)s a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, visando melhoria na qualidade de vida e sobrevivência das organizações no contexto global, e estimular o espírito empreendedor;
- Entender o papel estratégico da Administração na definição para os mais diferentes tipos de organizações;
- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações;
- Construir conhecimentos específicos sobre as relações internacionais e de mercados globalizados;
- Oferecer capacitação que permita a elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de operações internacionais, nas áreas de câmbio, logística, marketing, importação e exportação.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À INSERÇÃO INSTITUCIONAL

No dia 21 de abril de 1949, foi fundada a escola denominada “INSTITUTO MACHADO DE ASSIS”. Em 1952 instalou-se a ESCOLA TÉCNICA MACHADO DE ASSIS, com o curso ginásial e o Curso Técnico em Contabilidade. As velhas instalações onde funcionava tornavam-se cada vez mais acanhadas para o crescente número de estudantes, reclamando outras, novas e mais amplas.

Desta forma, construiu-se a sede onde estão os atuais prédios em pleno centro urbano, na esquina das Ruas Santos Dumont e Cristóvão Colombo. A transferência foi realizada em 1959.

Em 1961 o Instituto Machado de Assis transformou-se em FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS / FEMA, denominação que mantêm até hoje. Transcorridos 52 anos, o Instituto que tinha cinquenta e dois alunos, hoje é uma Fundação com cerca de 2000 alunos, distribuídos

em seus diferentes turnos, séries e cursos.

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS/FEMA - Instituição de caráter educativo-técnico cultural, entidade jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 21 de abril de 1949, tendo como prioridade a educação.

Em 2003 constituiu-se o Campus II da FEMA. Foram alugadas as estruturas do Colégio Dom Bosco situadas na Rua Santa Rosa, 536. Neste endereço estão funcionando os cursos superiores de Ciências Contábeis, Direito e Administração.

Durante o primeiro semestre de 2009 foram adquiridas as instalações do antigo Colégio João Dane, situado a Rua Santa Rosa, 902. Para este endereço projeta-se o funcionamento do Curso de Administração, no segundo semestre de 2009.

Os dirigentes da Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA, têm presente seu papel e compromisso social, decorrentes de sua estrutura fundacional. O que vale dizer que a Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA é uma instituição que pertence e serve a sociedade civil de Santa Rosa e Região.

Como tal, não tem proprietários ou sócios, destinando todos os seus bens, recursos e estrutura unicamente ao cumprimento de seus fins. E por ser assim constituída a Fundação recebe a curadoria do Ministério Público, que tem a tarefa de zelar e acompanhar a Diretoria na missão de administrar a Instituição.

Esse compromisso social decorre também do Decreto de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal e do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos que a Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA possui, cuja contrapartida vem sendo prestada regularmente, sempre a maior e com rigorosa prestação de contas.

Assim, a Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA cumpre seu compromisso social através:

a) Da oferta de seus cursos, tanto de formação profissional quanto de graduação, com mensalidades as mais baixas possíveis;

b) A criação do programa de bolsas de estudos para estudante carente, programa este que cumpre o dispositivo da Lei 10.260/01 e o Decreto Presidencial 4.036/01, onde se define a forma de contrapartida do benefício da filantropia.

Paralelo a estas ações fortemente direcionadas para a assistência ao educando, a Fundação Educacional Machado de Assis integra-se na comunidade pela participação efetiva em ações de cunho social, executadas em parceria com outras instituições.

Este conjunto de ações aliado a um arrojado programa de investimentos aplicados na melhora dos prédios, equipamentos, programas, cursos e da qualificação de seus recursos humanos, aliados às facilidades mencionadas, proporcionou acesso aos nossos cursos, o que provocou um acentuado crescimento na procura dos cursos existentes, e expectativa na implantação de novos cursos.

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS/FEMA, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste visa atender às crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos seja com o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tal, ela deve estar constantemente se aperfeiçoando e dispor de recursos humanos e materiais atualizados e em consonância com seu tempo.

É também papel da Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA - buscar constantemente inovações e oferecer à comunidade acadêmica e sociedade em geral, conhecimentos e técnicas que estejam em consonância com o nível de exigências do mercado e com o estágio de desenvolvimento das novas tecnologias.

Na busca de inovação e solução para problemas regionais a Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA vem realizando crescentes

investimentos em atualização bibliográfica, qualificação de recursos humanos e equipamentos, ampliando instalações físicas, visando melhores condições para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Este esforço na melhoria das condições materiais e humanas permite que as faculdades mantidas desenvolvam projetos e atividades, os quais são executados na região e que visam concretizar o desenvolvimento regional e estadual. Segundo a Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA o Ensino Superior é um investimento que permite:

- a integração regional, bem como a busca de soluções para os problemas na qual está inserida;
- a formação de inteligências críticas;
- o preparo de profissionais competentes;
- a formação de lideranças democráticas;
- a evolução do nível da qualidade de vida de uma sociedade, na dupla dimensão Tecnológica e Humanista, valorizando as ações docentes e discentes constituindo-se em instrumento produtivo.

Educação esta que, ao propor inovações, servindo de inspiração ao HOMEM, favorecendo-lhe a mudança de atitudes, relações e aspirações, a partir de uma postura crítica e responsável, proporcionando-lhe, igualmente, a aceitação das mudanças - condição básica para o seu crescimento total.

A Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA, através de suas Instituições de Ensino Superior, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão Universitária, Conferências, Seminários e atividades Artístico-Culturais, contribuindo com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região.

E, através da Escola Técnica Machado de Assis oferece o Ensino Básico, o Curso Técnico em Contabilidade, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática e Técnico em Enfermagem.

As Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, oferecem os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, Administração, Educação

Artística com Habilitação em Desenho e Artes Plásticas, Direito e Serviço Social.

Julga-se, pois, que compete a Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA, agente de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar cada vez mais suas ações voltadas para a educação básica e profissional, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se assim, na política educacional de busca dos padrões qualitativos da Educação.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, originaram-se da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969, pelo Conselho Universitário com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre-RS, tendo iniciado suas atividades letivas em 03 de março de 1970, sendo que após alguns anos de funcionamento buscou o seu reconhecimento que ocorreu em 21 de outubro de 1976, através do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu agregada à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado, através da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, junto a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística e as habilitações em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar através do Decreto Federal nº 97.666/89 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu através da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994.

Em 27 de abril de 2001, através da Portaria Ministerial nº 833, foram

credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então.

Em 11 de agosto de 2004 foi autorizado através da Portaria Ministerial nº 2.993 o funcionamento do Curso de Serviço Social, junto ao Campus I da FEMA.

Em 21 de julho de 2006 foi autorizado através da Portaria Ministerial nº 1.371 o funcionamento do Curso de Direito, junto ao Campus II da FEMA.

As Faculdades Integradas Machado de Assis caminham de forma linear para a sua transformação em Centro Universitário, na medida em que se aprimora através da constante e crescente qualificação do seu Corpo Docente e da qualidade do ensino que oferece.

A implantação de um elenco de novos Cursos de Graduação de forma gradativa e planejada demonstra a firmeza de suas ações e seu propósito a curto, médio e longo prazos. No cenário regional acadêmico(a), as Faculdades Integradas Machado de Assis, pela sua formação histórica despontam como um ícone consistente de educação e de aprimoramento contínuo da educação superior.

3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS

As competências e habilidades requeridas para o Administrador, com formação específica em Comércio Internacional, a partir da proposta do curso e das diretrizes curriculares do Ministério da Educação são:

I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;

II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;

VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;

IX – Assessorar projetos de viabilidade em negócios internacionais, envolvendo prospecção de clientes e fornecedores, formação de preços internacionais, elaboração de documentos específicos e relacionamentos com órgãos governamentais e empresariais ligados ao comércio internacional;

X – Expressar-se em relação a aspectos da economia internacional, blocos econômicos, negociações internacionais, fluxo de capitais internacionais e legislação aduaneira e tributária.

4 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Administração com formação específica em Comércio Internacional visa formar profissionais com perfil generalista dos fundamentos da ciência administrativa, e enfoque específico na área de comércio internacional.

A formação do profissional está alicerçada em sólida formação teórica, postura ética, capacidade de reflexão e de raciocínio lógico sobre as organizações e a sociedade moderna em seu contexto atual, para atuarem em organizações públicas ou privadas.

5 JUSTIFICATIVA

O Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis está fundamentado na história da região em suas exigências. Desde a sua concepção, o Curso de Administração foi agente de transformação na comunidade local e regional. O curso tem contribuído com a formação de profissionais habilitados ao exercício consciente de sua profissão.

Durante a sua trajetória, o Curso manteve-se em constante adaptação ao contexto econômico e social, com o objetivo de adequar o seu currículo e ação pedagógica às exigências do mercado e da sociedade.

A ação pedagógica precisa estar orientada para o atendimento das demandas sociais que atualmente centram-se na busca de pessoas preparadas para o convívio harmônico e cooperativo dentro das organizações.

O município de Santa Rosa possui escolas municipais, estaduais, e privadas. As escolas da rede municipal (ver Quadro 01) atuam na educação infantil e ensino fundamental e estão localizadas na zona rural e urbana. As escolas da rede estadual e privada (ver Quadros 02 e 03) atuam também com ensino médio e profissional, sendo estas as que preparam boa parte

dos futuros acadêmico(a)s das Faculdades Integradas Machado de Assis. No total, em Santa Rosa existem 3.875 alunos matriculados no ensino médio e 568 no ensino profissionalizante.

Quadro 01 – Escolas da Rede Municipal

ZONA URBANA – 24	ZONA RURAL – 05		
TOTAL DE ALUNOS:	ZONA URBANA	EDU. INF. - 1.071	EDU. INF. 1.083
		ENS. FUND. - 3.735	
	ZONA RURAL	EDU. INF. – 12	ENS FUND. 4.093
		ENS. FUND. – 358	

Fonte: 17ª Coordenadora Regional de Educação/RS, em maio de 2009

Quadro 02 – Escolas da Rede Privada

ZONA URBANA 14	ZONA RURAL – 0		
TOTAL DE ALUNOS:	EDU. INF. – 617		3.186
	ENS. FUND. – 1370		
	ENS. MÉDIO – 680		
	ENS. PROFISSIONAL – 514		

Fonte: 17ª Coordenadora Regional de Educação/RS, em maio de 2009

Quadro 03 – Escolas da Rede Estadual

TOTAL DE ALUNOS:	ZONA URBANA – 13		ZONA RURAL – 6		8.106
	ED. INF. – 266		EDU. INF. – 6		
	ENS. FUND. - 4.010		ENS. FUND. – 276		
	ENS. MÉDIO - 2.389		ENS. MÉDIO – 175		
	EJA FUND. E MÉDIO – 405		ENS. PROFISSIONAL – 233		
	ENS. PROF. – 335				
	CL. ESPECIAL – 11				
NEEJA	LOCALIZAÇÃO		DOCENTES EM SALA	ALUNOS	TOTAL ALUNOS
	CENTRO		16	1970	2.058
	PRESÍDIO		5	88	
TOTAL DE ALUNOS COM NEEJA	NÍVEL		TOTAL POR NÍVEL		10.164
	EDU. INFANTIL		272		
	CLASSE ESPECIAL		11		
	ENS. FUND.		5.033		
	ENS. MÉDIO		3.875		
	EJA		405		
ED. PROFISSIONALIZANTE		568			

Fonte: 17ª Coordenadora Regional de Educação/RS, em maio de 2009

Os dados apresentados referem-se somente ao município de Santa Rosa. Importante é ressaltar que aproximadamente 35% dos acadêmico(a)s das Faculdades Integradas Machado de Assis são provenientes de pelo menos 22 municípios vizinhos. Dessa forma, fica evidenciada a viabilidade e importância da IES para o desenvolvimento regional. E, justifica-se a existência do curso para formar profissionais capazes de administrar essa variedade de empresas inseridas em um ambiente de alta complexidade e constante mudança.

6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares estão distribuídos através dos componentes curriculares listados no quadro 04.

Quadro 04 – Conteúdos dos Componentes Curriculares

SEM	Nº	COMPONENTES	CH	Créditos
1º	01	Teoria Geral da Administração I	80	4
	02	Instituições de Direito Público e Privado	80	4
	03	Metodologia Científica e da Pesquisa	80	4
	04	Português Instrumental	80	4
	05	Economia I	80	4
			400	20
Atividades complementares				
2º	06	Matemática Aplicada à Administração	80	4
	07	Contabilidade Geral	80	4
	08	Economia II	80	4
	09	Redação Técnica Empresarial	80	4
	10	Teoria Geral da Administração II	80	4
			400	20
Atividades complementares				
3º	11	Estatística	80	4
	12	Filosofia da Ciência e Ética	40	2
	13	Sociologia	40	2
	14	Gestão de Custos	80	4
	15	Organização, Sistemas e Métodos	80	4
	16	Direito Empresarial	80	4
			400	20
Atividades complementares				

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
 Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
 Mantida pela
 Fundação Educacional Machado de Assis

4°	17	Matemática Financeira	80	4
	18	Análise e Demonstrações Financeiras	80	4
	19	Psicologia das Organizações	80	4
	20	Administração Mercadológica	80	4
	21	Pesquisa Operacional	80	4
			400	20
Atividades complementares				
5°	22	Administração de Recursos Humanos I	80	4
	23	Administração de Vendas	80	4
	24	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	80	4
	25	Administração Financeira e Orçamentária I	80	4
	26	Administração de Sistemas de Informação	80	4
			400	20
Atividades complementares				
6°	27	Administração de Recursos Humanos II	80	4
	28	Logística Internacional	80	4
	29	Administração Financeira e Orçamentária II	80	4
	30	Administração da Produção	80	4
	31	Elaboração e Análise de Projetos	80	4
			400	20
Atividades complementares				
7°	32	Sistemática de Comércio Internacional	80	4
	33	Direito Comercial Internacional	80	4
	34	Teoria e Prática Cambial	80	4
	35	Gestão da Qualidade	80	4
	36	Projeto de Estágio Supervisionado	80	4
			400	20
Atividades complementares				
8°	37	Direito Tributário	80	4
	38	Políticas Brasileiras de Comércio Internacional	80	4
	39	Economia Internacional	80	4
	40	Estratégias de Marketing Internacional	80	4
	41	Estágio Supervisionado	240	16
			560	32
Atividades complementares				
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES Projetos de pesquisa, monitoria, Iniciação científica, Seminários, Palestras, Encontros, Semanas Acadêmicas, Visitas Técnicas, Disciplinas isoladas relacionadas ao tema de Administração e perfil do egresso e outras conforme o item 15 (ATIVIDADES COMPLEMENTARES)		240	12
TOTAL			3600	188

A carga horária definida na grade dos conteúdos curriculares foi estabelecida com base na hora aula de 50 (cinquenta) minutos, totalizando um total de 3.600 horas o qual corresponde à carga horária de 3.000 horas relógio.

O acadêmico(a) deverá cursar 240 horas/aula de atividades complementares ao longo do curso. Acadêmico(a)s que não cumprem todos os créditos disponíveis no semestre, ou transferidos de outras Instituições precisam seguir um plano de estudos criado pelo coordenador do curso.

A grade curricular do curso na versão 2006 do Projeto Pedagógico de Curso era composta por um conjunto de quarenta e seis componentes curriculares (obrigatórios e optativos), no entanto, sentia-se necessidade de realizar alguns ajustes, bem como: um grande número de alunos hoje domina os conteúdos trabalhados nos componentes de Aplicações Computacionais em Administração, Informática I, Informática II, Espanhol Instrumental e Inglês Instrumental. Esses componentes curriculares foram reorganizados em termos de ementário e localização na matriz curricular.

Diante do exposto, optou-se por oferecer tais componentes (conteúdos) através de componentes optativos e aproveitar esta carga horária obrigatória para desenvolver de forma mais efetiva as habilidades e o perfil a que o curso se propõe.

Assim, a nova proposta contempla um componente para discutir e trabalhar a Redação Técnica Empresarial, a qual visa desenvolver as competências e habilidades descritas no item 3. Da mesma forma, o componente de Direito Empresarial tem como finalidade capacitar o acadêmico(a) no que concernem as leis de constituição de empresa e leis trabalhistas, sendo que esta acaba contemplando parte de todas as competências e habilidades do item 3.

O componente curricular 'Pesquisa Operacional' foi proposto com o intuito de contribuir para o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e

causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle. O qual também contribui para ter iniciativa, criatividade, determinação. Já o componente de Administração Financeira e Orçamentária foi desdobrado em dois componentes de oitenta horas, por ser de extrema relevância para que o acadêmico(a) desenvolva capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, bem como realizar consultoria em gestão e administração, assessorar projetos de viabilidade de negócio e expressar-se em relação a aspectos da economia.

O componente Gestão da Tecnologia da Informação foi reestruturado e será oferecido com a denominação Administração de Sistemas de Informação. O componente de Elaboração e Análise de Projetos foi proposto no intuito de fortalecer o desenvolvimento de habilidades para prestar serviço de consultoria, parecer e perícia administrativa no âmbito gerencial, organizacional, estratégico e operacional e desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.

Entende-se que os conteúdos dos seguintes componentes: Aplicações Computacionais, Inglês, Espanhol, Informática I e II, Gestão e Contabilidade Ambiental, Marketing Estratégico, Empreendedorismo e Criatividade Empresarial, Ética Profissional, Comportamento e Estrutura Organizacional, Matemática Financeira II, Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Gestão de Processos, Relações de Trabalho e Legislação Aduaneira e Tributária continuarão sendo trabalhados, mas de forma diferenciada, através de componentes optativos. Também será oferecido o componente 'Introdução ao Mercado de Capitais' como optativo.

Assim, o acadêmico(a) que quiser ampliar seu conhecimento nestes conteúdos, poderão cursar componentes optativos.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os conteúdos estão organizados conforme RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13

DE JULHO DE 2005.

7.1 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL

Estes conteúdos estão relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
02	Instituições de Direito Público e Privado	80	4
03	Metodologia Científica e da Pesquisa	80	4
04	Português Instrumental	80	4
05	Economia I	80	4
07	Contabilidade Geral	80	4
08	Economia II	80	4
09	Redação Técnica Empresarial	80	4
12	Filosofia da Ciência e Ética	40	2
13	Sociologia	40	2
16	Direito Empresarial	80	4
19	Psicologia das Organizações	80	4
30	Direito Comercial Internacional	80	4
37	Direito Tributário	80	4
39	Economia Internacional	80	4
40	Estratégias de Marketing Internacional	80	4
TOTAL		1.160	58

7.2 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esses conteúdos estão relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
01	Teoria Geral da Administração I	80	4
10	Teoria Geral da Administração II	80	4
14	Gestão de Custos	80	4

15	Organização, Sistemas e Métodos	80	4
18	Análise e Demonstrações Financeiras	80	4
20	Administração Mercadológica	80	4
22	Administração de Recursos Humanos I	80	4
23	Administração de Vendas	80	4
24	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	80	4
25	Administração Financeira e Orçamentária I	80	4
26	Administração de Sistemas de Informação	80	4
27	Administração de Recursos Humanos II	80	4
28	Logística Internacional	80	4
29	Administração Financeira e Orçamentária II	80	4
30	Administração da Produção	80	4
31	Elaboração e Análise de Projetos	80	4
34	Teoria e Prática Cambial	80	4
35	Gestão da Qualidade	80	4
36	Projeto de Estágio Supervisionado	80	4
38	Políticas Brasileiras de Comércio Internacional	80	4
TOTAL		1.680	84

7.3 CONTEÚDOS DE COMPONENTES QUANTITATIVOS

Estes conteúdos abrangem pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos, aplicação de tecnologias que contribuam para a definição, utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
06	Matemática Aplicada à Administração	80	4
11	Estatística	80	4
17	Matemática Financeira	80	4
21	Pesquisa Operacional	80	4
		320	16

7.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
41	Estágio Supervisionado	240	12

7.5 QUADRO COMPARATIVO DO ATENDIMENTO DOS CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005.

CONTEÚDOS	ESTRUTURA CURRICULAR
Estudos antropológicos	Metodologia Científica e da Pesquisa Administração de Recursos Humanos I Administração de Recursos Humanos II
Sociológicos	Sociologia Administração de Recursos Humanos I Administração de Recursos Humanos II
Filosóficos	Filosofia da Ciência e Ética
Psicológicos	Psicologia das Organizações
Ético-profissionais	Teoria Geral da Administração I Instituições de Direito Público e Privado
Políticos	Instituições de Direito Público e Privado Políticas Brasileiras de Comércio Internacional
Comportamentais	Administração de Recursos Humanos I Administração de Recursos Humanos II Psicologia das Organizações
Econômicos e contábeis	Contabilidade Geral Gestão de Custos Análise e Demonstrações Financeiras Administração Financeira e Orçamentária I Administração Financeira e Orçamentária II Economia I Economia II Economia Internacional
Tecnologias da comunicação e	Português Instrumental

da informação	Redação Técnica Empresarial Metodologia Científica e da Pesquisa Administração de Sistemas de Informação
Ciências jurídicas	Instituições de Direito Público e Privado Direito Empresarial Direito Comercial Internacional Direito Tributário
Teorias da administração e das organizações	Teoria Geral da Administração I Teoria Geral da Administração II Organização, Sistemas e Métodos
Administração de recursos humanos	Administração de Recursos Humanos I Administração de Recursos Humanos II
Mercado e marketing	Administração Mercadológica Administração de Vendas Estratégias de Marketing Internacional
Materiais, produção e logística	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais Administração da Produção Logística Internacional Sistemática de Comércio Internacional Teoria e Prática Cambial Gestão da Qualidade
Financeira e orçamentária	Matemática Financeira Análise e Demonstrações Financeiras Administração Financeira e Orçamentária I Administração Financeira e Orçamentária II
Sistemas de informações	Administração de Sistemas de Informação
Planejamento estratégico e serviços	Elaboração e Análise de Projetos Projeto de Estágio Supervisionado
Pesquisa operacional	Estatística

	Pesquisa Operacional
Teoria dos jogos	Matemática Aplicada à Administração
Modelos matemáticos e estatísticos	Matemática Financeira Matemática Aplicada à Administração Estatística

7.6 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

São estudos avançados de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. O curso oferece a possibilidade de uma gama de oficinas e a realização de atividades complementares.

7.6.1 Conteúdo de componentes optativos

Os componentes optativos serão oferecidos no decorrer de cada semestre conforme a necessidade dos acadêmico(a)s e das empresas da região. Estas não têm caráter obrigatório. Desta forma o acadêmico(a), tem plena liberdade no processo de decisão quanto à sua participação.

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
42	Informática I	40	02
43	Informática II	40	02
44	Gestão e Contabilidade Ambiental	40	02
45	Desenvolvimento e Responsabilidade Ambiental	40	02
46	Marketing Estratégico	40	02
47	Espanhol Instrumental	40	02
48	Inglês Instrumental	40	02
49	Libras	40	02
50	Empreendedorismo e Criatividade Empresarial	40	02
51	Comportamento e Estrutura Organizacional	40	02
52	Gestão de Processos	40	02
53	Planejamento Tributário	40	02
54	Aplicações Computacionais em Administração	40	02
55	Gestão de Pequenas e Médias Empresas	40	02
56	Introdução ao Mercado de Capitais	40	02
57	Legislação Aduaneira e Tributária	40	02
58	Relações de Trabalho	40	02

59	Estudos Avançados	40	02
----	-------------------	----	----

A carga horária cursada nesses componentes será somada no computo das atividades complementares.

7.6.2 Conteúdo das atividades complementares

As atividades complementares são de caráter obrigatório devido estar inseridas na grade curricular.

Atividades Complementares	CH	Créditos
Projetos de pesquisa, monitoria, Iniciação científica, Seminários, Palestras, Encontros, Semanas Acadêmicas, Visitas Técnicas, Disciplinas isoladas relacionadas ao tema de Administração e perfil do egresso e outras conforme Regulamento de Atividades Complementares.	240	12

7.7 COMPONENTES CURRICULARES E EMENTAS

7.7.1 Ementas dos componentes curriculares obrigatórios da grade curricular

Este tópico aborda os objetivos, ementas e bibliografias dos componentes curriculares de formação básica, profissional, quantitativas e complementares. Os componentes curriculares estão divididos por semestre.

PRIMEIRO SEMESTRE:

Código	Componente	CH	Crédito
01	Teoria Geral da Administração I	80	04
Ementa:			
Introdução ao estudo e ao pensamento administrativo. Administração como ciência social aplicada. O fato administrativo: conceito e características. Papel e função da administração. Ética profissional. Conceito de Teorias Administrativas. Teoria Científica e Clássica.			
Objetivo:			
O componente tem por objetivos inserir no acadêmico(a) os primeiros conceitos de Administração e apresentar o papel do Administrador no contexto social.			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração básica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
Referências Complementares:			
BERNARDES, Ciro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Teoria geral da administração: gerenciando organizações. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.			
FAYOL, Henry. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle. São Paulo: Atlas, 1974.			

Código	Componente	CH	Crédito
02	Instituições de Direito Público e Privado	80	04
Ementa:			
Teoria Geral do Direito; Direito Objetivo e Direito Subjetivo; Direito Público: Direito Privado; Ramos do Direito; Fontes do Direito; Direito Constitucional; Direitos do Consumidor; Direitos Difusos; Direito Penal; Direito Ambiental; Direito Internacional; Direito de Integração; Direito Civil; Ramos do Direito Privado; Sujeitos de Direito; Fatos e Atos jurídicos; Direito das Obrigações; Direito das Coisas; Direito das Sucessões; Direito de Família.			
Objetivo:			
Fornecer aos acadêmico(a)s o conhecimento do sistema jurídico nacional e o internacional, do papel do direito no mundo de hoje como controlador social, especialmente naquilo que se relacionar com o exercício da atividade profissional do Administrador e também com relação ao exercício de cidadania. Para tanto é que o conteúdo programático contempla aspectos gerais do Direito Público e Direito Privado.			
Referências Básicas:			
DOWER, Nelson Godói Brasil. Instituições de Direito Público e Privado , 12. ed. São Paulo: Nelpa, 2004.			
PALAÍÁ, Nelson. Noções Essenciais de Direito . 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2004.			
PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado . 22. ed. São Paulo: Atlas, 2000.			
Referências Complementares:			
Código Civil - Lei 10.406 de 10 de 3 janeiro de 2002.			
NUNES, Rizzoto. Introdução ao Estudo do Direito . São Paulo: Saraiva, 2009.			

Código	Componente	CH	Crédito
03	Metodologia Científica e da Pesquisa	80	04
Ementa:			
<p>Conceitos e abrangência da metodologia. O papel da ciência. Noções gerais sobre conhecimento. O processo de pesquisa. Passos e etapas no processo de investigação científica. Citações. Trabalhos acadêmicos: tipos características e estrutura. Natureza e tipos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Normas da instituição e ABNT para elaboração de resenha, artigo científico, projeto de estágio e relatório de estágio.</p>			
Objetivo:			
<p>Proporcionar ao acadêmico(a) uma postura reflexiva, crítica, dinâmica e criativa oferecendo uma visão ampla da metodologia para elaboração do projeto e relatório final do curso. Viabilizar um amplo domínio das normas técnicas na elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos e científicos.</p>			
Referências Básicas:			
<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p> <p>FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. 14.ed. Porto Alegre: [s.ed.], 2006.</p> <p>VIANA, Ilca de Oliveira de Almeida. Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: EPU, 2001.</p>			
Referências Complementares:			
<p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
04	Português Instrumental	80	04
Ementa:			
Leitura ativa, crítica e analítica de textos. Planejamento e produção de resenha, resumos, textos técnicos pertinentes ao curso. Qualidade e ruídos na linguagem. Argumentação. Subsídios gramaticais necessários ao bom desempenho linguístico.			
Objetivo:			
Focalizar aspectos relativos à redação empresarial e a subsídios gramaticais, no sentido de contribuir para a clareza na elaboração de mensagens orais e escritas.			
Referências Básicas:			
GOLD, Miriam. Redação Empresarial . 3.ed.São Paulo: Pearson, 2007.			
MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa . 19. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Referências Complementares:			
MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial . São Paulo: Atlas, 2009.			
POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições . 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			

Código	Componente	CH	Crédito
05	Economia I	80	04
Ementa:			
Origens e evolução da ciência econômica. Introdução ao problema econômico. Teorias econômicas. Mensuração da atividade econômica. Teoria da renda. Oferta e demanda agregada. Introdução da história do pensamento econômico e as principais teorias econômicas. Análise microeconomia e macroeconômica.			
Objetivo:			
Proporcionar aos acadêmico(a)s a análise da evolução do pensamento econômico e análise micro e macroeconômica.			
Referências Básicas:			
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia . 18.ed. Editora Atlas, São Paulo, 2000.			
TROSTER, Roberto Luis e MOCHÓN, Morcillo Francisco. Introdução à Economia . Edição revisada e ampliada. São Paulo: Makron Books, 2002.			
WESSELS, Walter. Economia . 2. ed. Saraiva: São Paulo, 2003.			
Referências Complementares:			
LANZANA, Antonio E. Teixeira. Economia Brasileira: Fundamentos e atualidades . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.			

SEGUNDO SEMESTRE:

Código	Componente	CH	Crédito
06	Matemática Aplicada à Administração	80	04
Ementa:			
Números e conjuntos; equações, inequações e sistemas de equações; função linear; função quadrática; função exponencial; função logarítmica; análise e interpretação gráfica; funções econômicas; receita, custo, lucro, demanda de mercado, oferta de mercado, ponto de equilíbrio; derivadas, função derivada, funções marginais.			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Rever conhecimentos matemáticos básicos oportunizando a inclusão dos acadêmico(a)s que chegam ao ensino superior com dificuldades nos aspectos quantitativos; - Desenvolver no acadêmico(a) a aprendizagem de análise e de tomada de decisões voltadas para a área de gestão empresarial a partir da compreensão e aplicação de cálculos matemáticos básicos; - Contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao profissional da administração, tais como: capacidade de reflexão, interpretação, raciocínio lógico-quantitativo, argumentação, comunicação, avaliação, confiança em si mesmo, criatividade, espírito de equipe, responsabilidade, honestidade, comprometimento ético e social. 			
Referências Básicas:			
<p>HARIKI, Seiji. ET AL. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O., HAZZAN, Samuel. Cálculo: funções de uma ou mais variáveis. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SILVA, Fernando César Marra, ABRÃO, Mariângela. Matemática básica para decisões administrativas. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			
Referências Complementares:			
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia; tradução Edson de Faria. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
07	Contabilidade Geral	80	04
Ementa:			
Contabilidade: conceituação, objeto e fins. Patrimônio: teoria geral das contas, fatos contábeis e variações patrimoniais. Escrituração contábil: depreciação. Apuração de resultados e sua demonstração, princípios e normas. Noções de custos, elaboração do balancete e balanço.			
Objetivo:			
Colocar o acadêmico(a) de Administração em contato com os conceitos da contabilidade, oportunizando a vivência da aplicabilidade dos conteúdos da área de contabilidade relativos à futura profissão.			
Referências Básicas:			
IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
SÁ, Antonio Lopes de. Fundamentos da contabilidade geral. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2008.			
Referências Complementares:			
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 26.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			

Código	Componente	CH	Crédito
08	Economia II	80	04
Ementa:			
Introdução a história da economia brasileira. O sistema de contas nacionais. Introdução a política fiscal e monetária. Moeda e mercado financeiro: Moeda e suas funções. Sistema Financeiro Nacional. Inflação. Desemprego e mercado de Trabalho.			
Objetivo:			
Proporcionar aos acadêmico(a)s o conhecimento da evolução da economia brasileira e das teorias econômicas, para que possa compreender melhor esta complexa realidade em que vive, oferecendo oportunidades de observação, análise e participação.			
Referências Básicas:			
GREMAUND, Amaury Patrick. Economia Brasileira Contemporânea . São Paulo: Atlas, 1996.			
LANZANA, Antonio E. Teixeira. Economia Brasileira: Fundamentos e atualidades . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
WESSELS, Walter J. Economia . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.			
Referências Complementares:			
PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M.A.S. (Org.) Manual de Economia . 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.			
TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN, Morcillo Francisco. Introdução à Economia . Edição revisada e ampliada. São Paulo: Makron Books, 2002.			

Código	Componente	CH	Crédito
09	Redação Técnica Empresarial	80	04
Ementa:			
<p>Uso adequado da linguagem como fator de eficiência no relacionamento com o cliente. Argumentação e fluência verbal. Aplicabilidade da correspondência contemporânea na empresa. Técnicas de redação empresarial. Correção gramatical e clareza.</p>			
Objetivo:			
<p>Redigir com propriedade textos narrativos, descritivos e argumentativos, bem como, quaisquer documentos pertinentes às áreas de Administração Empresarial e Contabilidade, em consonância com os padrões da norma culta da Língua Portuguesa.</p>			
Referências Básicas:			
<p>GOLD, Miriam. Redação Empresarial. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 19.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>			
Referências Complementares:			
<p>MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
10	Teoria Geral da Administração II	80	04
Ementa:			
Origens do pensamento administrativo. Escola das relações humanas. Teoria da burocracia e teoria estruturalista. Teoria comportamentalista. Teoria neoclássica. Teoria de sistemas. Desenvolvimento organizacional. Teoria da contingência. Administração participativa.			
Objetivo:			
Proporcionar uma formação humanística e visão global para compreender o meio social político, econômico e cultural facilitando a tomada de decisão nas organizações, a luz das teorias administrativas e sua aplicabilidade nas empresas modernas.			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração . 6. ed. Campus, 2004.			
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: Princípios e Tendências . Saraiva, 2003.			
MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração: Série Essencial . Saraiva, 2003.			
Referências Complementares:			
BERNARDES, Cyro. MARCONDES, Reinaldo C. Teoria Geral da Administração . Gerenciando Organizações. Saraiva, 2003.			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática . Makron Books, 2000.			

TERCEIRO SEMESTRE:

Código	Componente	CH	Crédito
11	Estatística	80	04
Ementa:			
Introdução à Estatística: conceitos, dados, população e amostra. Tabelas de Freqüência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Medidas de Assimetria e Curtose. Teoria Elementar da Probabilidade. Distribuição Binomial. Distribuição Normal. Teoria Amostral. Números Índices.			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar ao acadêmico(a) o conhecimento de técnicas estatísticas para análise descritiva de dados e o instrumental para a análise inferencial, bem como identificar os recursos estatísticos pelo Programa EXCEL para realizar as análises estatísticas; - Desenvolver no acadêmico(a) a capacidade de aplicar os conceitos e técnicas da estatística, tornando-os capazes de analisar e entender a informação e assim usá-la eficazmente nas atividades administrativas; - Contribuir para o aperfeiçoamento integral do acadêmico(a), desenvolvendo o espírito de equipe e senso de responsabilidade, bem como desenvolver a capacidade de liderança, cooperação, pesquisa, senso ético e capacidade de discernimento para a tomada de decisões diante das alternativas na empresa. 			
Referências Básicas:			
ANDERSON, David R., SWEENEY, Dennis J., WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à Administração e economia . 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2002.			
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada . 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.			
TRIOLA, Mario. Introdução à estatística . 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.			
Referências Complementares:			
SPIEGEL, M. R. Probabilidade e estatística . São Paulo: Mc-Grawhill do Brasil, 1978.			
VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística aplicada à administração financeira . São Paulo: Alfa-Omega, 2004.			

Código	Componente	CH	Crédito
12	Filosofia da Ciência e Ética	40	02
Ementa:			
<p>Da natureza do conhecimento científico, dos conceitos científicos; divisão das ciências; a especificidade da ciência administrativa e contábil; principais pensadores e correntes do pensamento científico na tradição filosófica; a questão do método; da justificação das afirmações científicas; sobre os limites e a infalibilidade científica; Ciência, ética, ideologia e sociedade; Críticas da ciência; Tópicos de filosofia da ciência.</p>			
Objetivo:			
<p>Possibilitar a construção de uma visão ampla sobre as contribuições da filosofia e da ciência na história da humanidade.</p> <p>Compreender a natureza do conhecimento e dos problemas científicos e suas implicações no âmbito do desenvolvimento das atividades humanas.</p> <p>Conhecer as principais correntes de pensamento; a questão do método científico, os limites da ciência e as implicações da ciência, ideologia e ética.</p>			
Referências Básicas:			
<p>ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>LAKATOS, I.M.R.E. História da ciência e suas reconstruções racionais. Portugal: Edições 70, 1998.</p> <p>SANTOS, B. S. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>			
Referências Complementares:			
<p>SANTOS, B.S. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SANTOS, B. S. (org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências, revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
13	Sociologia	40	02
Ementa:			
Estudo das teorias sociológicas explicativas da estrutura e da mudança social e suas implicações sobre as organizações, especialmente as implicações da divisão do trabalho, da tecnologia e da automação sobre as relações de trabalho.			
Objetivo:			
Oportunizar ao acadêmico(a) a compreensão dos fenômenos sociais, levando o mesmo a entender a realidade social na qual está inserido.			
Referências Básicas:			
DEMO, Pedro. Introdução à Sociologia : complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral . 7.ed. São Paulo: Atlas, 1999.			
OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. Sociologia das organizações : uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 2002.			
Referências Complementares:			
BOUDON, Raymond; BOURRICAUD, François. Dicionário crítico de Sociologia . 2.ed. São Paulo: Ática, 2002.			
CHARON, Joel M. Sociologia . 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.			

Código	Componente	CH	Crédito
14	Gestão de Custos	80	04
Ementa:			
Fundamento da análise de custos. Classificação dos custos e das despesas. Custeio marginal e custeio por absorção. Custeamento em atividades ABC. Custo padrão e Formação do Preço de venda.			
Objetivo:			
Proporcionar ao acadêmico(a), orientações necessárias para a aplicação dos métodos e execução de cálculos e análise de custos em empresas, familiarizando-se com a linguagem da Administração, custos e o papel do profissional da Administração.			
Referências Básicas:			
BORNIA, Antônio César. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.			
BRUNI, Adriano Leal. FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.			
Referências Complementares:			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.			
WERKNE, Rodney. Gestão de Custos: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			

Código	Componente	CH	Crédito
15	Organização, Sistemas e Métodos	80	04
Ementa:			
Sistematização dos aspectos inerentes a atividade de sistemas de informação, organização e métodos nas empresas dentro de uma abordagem gerencial. Organização e métodos como instrumento facilitador do processo decisório. Sistemas administrativos. Desenvolvimento e implementação de métodos administrativos. Técnicas de representação gráfica. Estudo e distribuição das atividades. Controles e avaliações.			
Objetivo:			
Proporcionar ao acadêmico(a) uma visão sobre a aplicação e o uso de métodos e processos administrativos no âmbito das empresas modernas.			
Referências Básicas:			
<p>ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>CURY, Antonio. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos. uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 1998.</p>			
Referências Complementares:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. Dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos & Processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2003.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
16	Direito Empresarial	80	04
Ementa:			
Direito Comercial e Societário, utilizando a nomenclatura de Direito Empresarial, adotada pelo Código Civil de 2002. Teoria Geral do Direito Comercial; Regime Jurídico da Livre Iniciativa; Registro de Empresa; Livros Comerciais; Estabelecimento Empresarial; Direito Societário; Constituições das Sociedades Contratuais; Sócio da Sociedade Contratual; Sociedades Contratuais Menores; Sociedade Limitada; Dissolução da Sociedade Contratual; Sociedade por Ações; Direito Cambiário; Constituição do Crédito Cambiário; Exigibilidade do Crédito Cambiário; Direito Falimentar; Contratos Mercantis e Introdução ao Direito do Trabalho.			
Objetivo:			
Fornecer aos acadêmico(a)s conhecimentos jurídicos oportunizando condições para o exercício profissional do Administrador, desta forma, procurando ressaltar os aspectos importantes que abrangem o Direito Empresarial.			
Referências Básicas:			
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial , 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.			
GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro Volume III. Contratos e Atos Unilaterais . São Paulo: Saraiva, 2009.			
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do Trabalho . São Paulo: LT 2009.			
Referências Complementares:			
MAMADE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro, volume I a IV . São Paulo: Atlas, 2009.			
MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . 31.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.			

QUARTO SEMESTRE:

Código	Componente	CH	Crédito
17	Matemática Financeira	80	04
Ementa:			
<p>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, divisão proporcional, regra de sociedade, regra de três, porcentagem: lucro/prejuízo sobre o custo e sobre a venda, descontos e acréscimos sucessivos e simultâneos, regime de capitalização simples e composta, desconto comercial e racional, taxa de inflação, taxa efetiva, aplicações em CDB e RDB, operações em dias úteis, taxa <i>over</i> e taxa <i>over</i> SELIC.</p>			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver no acadêmico(a) habilidade para ler, interpretar, e fazer uso de informações contábil-financeiras de modo a reunir elementos para a tomada de decisão e controle administrativo; - Contribuir para a formação do futuro administrador, oportunizando o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para tal, tais como: raciocínio lógico e crítico, reflexão, expressão, comunicação, argumentação, determinação, confiança em si mesmo, criatividade, espírito de equipe, responsabilidade, honestidade, tomada de decisão, comprometimento ético e social. 			
Referências Básicas:			
<p>HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>VERAS, Lilian Ladeira. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2001.</p>			
Referências Complementares:			
<p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira aplicada e análise de investimentos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal, FAMA, Rubens. Matemática financeira com HP-12C e Excel. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
18	Análise e Demonstrações Financeiras	80	04
Ementa:			
Oferecer conhecimento da estrutura das demonstrações financeiras, para analisar e interpretar situações econômicas e financeiras das empresas. Índices de Liquidez. Análise Vertical. Análise Horizontal. Análise da Rentabilidade. Retorno do Investimento. Fluxo de Caixa. Capital de Giro. Planejamento Financeiro. Diagnóstico Empresarial.			
Objetivo:			
Desenvolver no acadêmico(a) a habilidade para ler, interpretar e fazer uso das informações contábil-financeira, de modo a reunir elementos para a tomada de decisão e controle administrativo.			
Referências Básicas:			
IUDÍCIBUS, Sergi de. Análise de custos . São Paulo: Atlas, 1998.			
JOHSON, H. Thomas; KAPLAN, Robert S. Contabilidade gerencial . Rio de Janeiro: Campus, 1993.			
LIMA, José Geraldo de. Patrimônio, balanço e análise . São Paulo: Atlas, 1990.			
Referências Complementares:			
SCHUBERT, Pedro. Orçamento empresarial integrado . Rio de Janeiro: LTC, 1985.			
SILVA, José Pereira de. Análise financeira das empresas . 2.ed. São Paulo: Atlas, 1990.			

Código	Componente	CH	Crédito
19	Psicologia das Organizações	80	04
Ementa:			
Definição e evolução. Teoria Psicanalítica e Comportamento Organizacional. Teoria Behaviorista e Comportamento Organizacional. Personalidades e Organização. Cultura Organizacional. Relações Intra e Interpessoal. Formação e Desenvolvimento de Equipes. Percepção, Decisão e Criatividade. <i>Feedback</i> . Motivação e Produtividade no Trabalho. Liderança. Poder, Conflito e Negociação. Satisfação e <i>Stress</i> no local de Trabalho.			
Objetivo:			
Fundamentar o estudo e a importância da compreensão e do entendimento do comportamento humano dentro das organizações através das teorias e ferramentas psicológicas, as quais visam auxiliar na relação indivíduo versus organização.			
Referências Básicas:			
BERGAMINI, W. Cecília. Motivação nas Organizações . 5.ed. São Paulo: Atlas S. A., 2008.			
FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores : integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.			
ROBBINS, Stephen Paul. Administração : mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2002.			
Referências Complementares:			
BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de L. T. Psicologias : uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1994.			
CHANLAT, Jean François (Coord.). O indivíduo na organização : dimensões esquecidas. Rio de Janeiro: Atlas, 1994.			

Código	Componente	CH	Crédito
20	Administração Mercadológica	80	04
Ementa:			
O ambiente geral dos negócios, o ambiente de tarefa, a filosofia e as funções de marketing. Sistema de informações e decisões relacionadas aos compostos. Marketing de serviços. Marketing pessoal. Organização para o marketing internacional.			
Objetivo:			
Desenvolver nos acadêmico(a)s capacidade de entender a integração entre o meio ambiente e a organização e para ajustarem os compostos de marketing ao mercado no qual a empresa atua, visando objetivos de longo prazo para a organização, compatibilizados aos interesses da sociedade.			
Referências Básicas:			
CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2005.			
KOTLER, Philip: Administração de Marketing: A Edição do Novo Milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
Referências Complementares:			
AMBRÓSIO, Vicente. Plano de Marketing Passo a Passo. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 1999.			
DIAS, Sérgio R. (coord.). Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.			

Código	Componente	CH	Crédito
21	Pesquisa Operacional	80	04
Ementa:			
Tópicos de estatística e pesquisa operacional com enfoque gerencial, através do estudo de técnicas quantitativas; aplicações computacionais utilizadas na tomada de decisões administrativas. Pesquisa operacional. Programação linear. Problemas de transporte. Correlação e regressão.			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a aplicação de instrumental a problemas gerenciais, discutindo alguns conceitos das informações estatísticas e da pesquisa operacional necessárias aos processos de planejamento, controle e tomada de decisões no âmbito da gestão econômico-financeiro de empresas. - Desenvolver a capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, transferindo, generalizando e aplicando conhecimentos no exercício de tomada de decisão. 			
Referências Básicas:			
ANDREADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos e Modelos para à Análise de Decisão. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.			
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisão: modelagem em Excel. São Paulo: Campus, 2002.			
THEOFILO, C. R., CORRAR, L. J. Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração. São Paulo: Atlas, 2004.			
Referências Complementares:			
VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística aplicada à administração financeira. São Paulo: Alfa-Omega, 2004.			
TRIOLA, Mario. Introdução à estatística. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.			

QUINTO SEMESTRE:

Código	Componente	CH	Crédito
22	Administração de Recursos Humanos I	80	04
Ementa:			
<p>A evolução da administração de recursos humanos nas organizações. A importância e a integração das pessoas nas organizações. A influência da globalização nas organizações e na atividade profissional das pessoas. O processo de motivação do indivíduo na organização. Comunicação organizacional. Relacionamento inter e intrapessoal. A influência do líder na formação e gerenciamento de equipe e na organização. Cultura e comportamento organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Aprendizagem individual e organizacional. Gestão do conhecimento.</p>			
Objetivo:			
<p>Oportunizar ao acadêmico(a) conhecimento para compreender a realidade das organizações no que concernem as pessoas, bem como, instrumentalizar e desenvolver conhecimentos para que entendam o papel das pessoas nas organizações.</p>			
Referências Básicas:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel de RH nas Organizações. São Paulo: Campus, 1999.</p> <p>LACOMBE, Francisco. Administração de Recursos Humanos: Princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2002.</p>			
Referências Complementares:			
<p>MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>VERGARA, Sílvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 1999.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
23	Administração de Vendas	80	04
Ementa:			
Estratégias de vendas. Estratégias relativas ao mercado. Mídias alternativas. Comunicação Integrada. Tipos de comunicação. Marketing de relacionamento. Comportamento do consumidor. Concorrência. Avaliação das oportunidades do mercado. Técnicas de negociação. Administração de conflitos. Dinâmica de negociação.			
Objetivo:			
Oportunizar ao acadêmico(a) conhecimento dos aspectos envolventes das estratégias de vendas, enfatizando sua importância na atual sociedade globalizada e competitiva, buscando antever as expectativas de consumo futuro e a capacidade empresarial em suprir esta demanda.			
Referências Básicas:			
COBRA, Marcos. Administração de Vendas . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
FUTRELL, Charles M. Vendas: Fundamentos e Novas Práticas de Gestão . São Paulo: Saraiva, 2003.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Vendas . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Referências Complementares:			
KOTLER, Philip. Administração de marketing . São Paulo: Atlas, 1993.			
MORAES, Geraldo L. As 7 Fases da Venda . São Paulo: Cobra, 2001.			

Código	Componente	CH	Crédito
24	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	80	04
Ementa:			
Gestão do estoque, movimentação e manuseio de materiais. Gestão interna e na cadeia de suprimentos. Gestão patrimonial.			
Objetivo:			
Desenvolver no acadêmico(a) a competência técnica da gestão de materiais e patrimoniais da empresa.			
Referências Básicas:			
FRANCISCHINI, G. Paulino. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Pioneira, 2002.			
GURGEL, Floriano do Amaral. Administração dos fluxos de materiais e de seus produtos. São Paulo: Atlas, 1996.			
MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato Alt. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
Referências Complementares:			
DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1997.			
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			

Código	Componente	CH	Crédito
25	Administração Financeira e Orçamentária I	80	04
Ementa:			
Funções financeiras. O conflito liquidez x rentabilidade. Administração do capital de giro. Decisões de investimento. Decisões de financiamento. Objetivos da administração financeira. Índices de Estrutura, Rentabilidade, Lucratividade, Estudo dos prazos médios. Ciclo financeiro e operacional. Administração do capital de giro. Administração de aplicações financeiras de curto e longo prazo. Planejamento financeiro. As fontes de recursos de empresas. Princípios de alavancagem.			
Objetivo:			
Sistematizar criativamente os pressupostos do processo de tomada de decisão no ambiente empresarial; vivenciar e analisar possibilidades técnicas, quanto aos aspectos patrimoniais, econômicos e financeiros. Despertar a importância dos controles para evitar possíveis fraudes. Noções básicas de planejamento familiar.			
Referências Básicas:			
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . São Paulo: Harbra, 1997.			
SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira . São Paulo: Atlas. 1995.			
SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle . São Paulo: Atlas, 2006.			
Referências Complementares:			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial . 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.			
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2005.			

Código	Componente	CH	Crédito
26	Administração de Sistemas de Informação	80	04
Ementa:			
<p>Conceitos fundamentais de sistemas de informação. Papel e aplicação do sistema de informação nas empresas. Recursos dos sistemas de informação. Tipos de sistemas de informação. Sistemas de Informação Gerencial – SIG e–Business. Tecnologias aplicadas à administração dos sistemas de informação. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança e controle. Uso Estratégico dos sistemas de informação. Uso de sistemas de informação via WEB aplicada às empresas. Questões éticas, sociais e legais da administração dos sistemas de informação.</p>			
Objetivos:			
<p>Introduzir conceitos referentes a sistemas de informação, suas diferentes categorias e suas diferentes aplicações como forma de capacitar profissionais a utilizarem estes sistemas no desenvolvimento dos negócios. Possibilitar ao discente condição para compreender empresa como um sistema, sua eficiência, eficácia e subsistemas; bem como o planejamento, a implantação e o controle do mesmo com o uso da tecnologia da informação.</p>			
Referências Básicas:			
<p>BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informações Gerenciais. 7.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</p> <p>TURBAN, Efrain. Administração de Tecnologia da Informação. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p>			
Referências Complementares:			
<p>FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão. 2.ed. Atlas: São Paulo, 2006.</p> <p>REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação e Planejamento Estratégico. 1.ed. Brasport: São Paulo, 2008.</p>			

SEXTO SEMESTRE:

Código	Componente	CH	Crédito
27	Administração de Recursos Humanos II	80	04
Ementa:			
Sistema de Recursos Humanos: subsistema de suprimento; subsistema de aplicação; subsistema de manutenção; subsistema de desenvolvimento; subsistema de controle. Auditoria na área de Recursos Humanos. Terceirização em Recursos Humanos.			
Objetivo:			
Capacitar os acadêmico(a)s a gerenciar pessoas, assumindo o papel de agente de mudanças e proporcionar condições de desenvolvimento de atitudes positivas diante de problemas característicos das organizações.			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel de RH nas Organizações. São Paulo: Campus, 1999.			
LACOMBE, Francisco. Administração de Recursos Humanos: Princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.			
MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2002.			
Referências Complementares:			
CHIAVENTATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. Fundamentos Básicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.			

Código	Componente	CH	Crédito
28	Logística Internacional	80	04
Ementa:			
<p>Reconhecer a importância da Logística Internacional no contexto geral da Administração. Desenvolver habilidades específicas que qualifiquem os discentes ao exercício da profissão de administrador, especificamente, para gerenciar e definir estratégias logísticas. Desenvolver conteúdos relacionados a ferramentas operacionais utilizadas em canais de suprimentos e distribuição física. Certificar o acadêmico(a) da necessidade de criar um diferencial de competitividade para a organização, utilizando para tal o serviço logístico. Estabelecer sustentação para reflexões sobre a ação e o pensamento administrativo.</p>			
Objetivo:			
<p>Capacitar o acadêmico(a) a analisar as diferentes estratégias logísticas aplicáveis para a empresa frente às circunstâncias apresentadas pelo ambiente dos negócios. Compreender, atuar e empreender em suas futuras atividades profissionais, focalizando os conceitos, critérios, métodos e técnicas que são necessários para essa administração.</p>			
Referências Básicas:			
<p>KEEDI, Samir. Logística de Transporte Internacional - Veículo Prático de Competitividade. São Paulo: Aduaneiras, 2001.</p> <p>KEEDI, Samir. Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga. São Paulo: Aduaneiras, 2002.</p> <p>LOPEZ, José M.C. Os Custos Logísticos do Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo: Aduaneiras, 2000.</p>			
Referências Complementares:			
<p>RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2000.</p> <p>KEEDI, Samir. Logística, transporte, comércio exterior e economia em contêineres. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
29	Administração Financeira e Orçamentária II	80	04
Ementa:			
Análise econômica e financeira. Origens dos desequilíbrios financeiros. Estudo sobre o equilíbrio e desequilíbrio financeiro. Fluxo de recursos, administração e análise do capital circulante. Reestruturação financeira de empresa. Administração dos ativos e análise de investimento sob o ponto de vista global. Fontes de Financiamento. Roteiro para um diagnóstico econômico – financeiro de uma empresa. Orçamento Global. Projeção de demonstrativo de resultado. Mercado de capitais e principais indicadores financeiros utilizados no mercado brasileiro. Avaliação de uma empresa no mercado.			
Objetivo:			
Sistematizar criativamente os pressupostos do processo de tomada de decisão no ambiente empresarial; vivenciar e analisar possibilidades técnicas, quanto aos aspectos dos desequilíbrios financeiros, administração dos ativos, diagnóstico econômico financeiro e projeção de demonstrativo de resultado. Noções de avaliação de uma empresa no mercado.			
Referências Básicas:			
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira . São Paulo: Harbra, 1997.			
SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira . São Paulo: Atlas. 1995.			
SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle . São Paulo: Atlas, 2006.			
Referências Complementares:			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial . 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.			
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2005.			

Código	Componente	CH	Crédito
30	Administração da Produção	80	04
Ementa:			
Estudo da função produção nas organizações, ressaltando sua importância e interdependência com as demais áreas administrativas, utilizando-se as técnicas PCP (Planejamento, Programação e Controle da Produção), CTP (Controle Total da Qualidade) e <i>layout</i> industrial. Funções auxiliares da produção.			
Objetivo:			
Capacitar os acadêmico(a)s a visualizar a Administração da Produção nas diversas dimensões, como: mercado fornecedor, mercado consumidor, características dos produtos ou serviços, relações de equipes transfuncionais e qualidade no atendimento, de forma a adequá-la às pequenas, médias e grandes empresas.			
Referências Básicas:			
CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Roberts; AQUILANO, Nicholas J. Administração da produção para a vantagem competitiva . 10.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . 8.ed. São Paulo: Pioneira, 2001.			
Referências Complementares:			
RUSSOMANO, Victor Henrique. PCP : planejamento e controle da produção. 6.ed. São Paulo: Pioneira, 2000.			
SLACK, Nigel. Et al. Administração da produção . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.			

Código	Componente	CH	Crédito
31	Elaboração e Análise de Projetos	80	04
Ementa:			
<p>Conceituação de empreendedorismo. Características e oportunidades de negócios. Desenvolvimento de Atitudes Empreendedoras. Novos Paradigmas. Administração do Crescimento da Empresa. Prospecção Empresarial. Tipos de projetos. Principais etapas do projeto. Pesquisa e análise do mercado. Aspectos técnicos e econômicos do projeto. Elaboração e análise da viabilidade de um projeto de negócio.</p>			
Objetivo:			
<p>Aportar temas relacionados à criatividade e empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade. Reconhecer a necessidade de desenvolver a criatividade para sermos empreendedores. Compreender a realidade do mercado e das empresas. Desenvolver e analisar um projeto de negócio.</p>			
Referências Básicas:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>			
Referências Complementares:			
<p>SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andréa Cecília; RAMAL, Silvana Ana. Construindo planos de negócios: Todos os passos para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>SCHUBERT, Pedro. Orçamento Empresarial Integrado: Metodologia, elaboração, controle e acompanhamento. 3 ed. Freitas Bastos: Rio de Janeiro, 2005.</p>			

SÉTIMO SEMESTRE

Código	Componente	CH	Crédito
32	Sistemática de Comércio Internacional	80	04
Ementa:			
Generalidades sobre comércio exterior; Principais características; Conceitos básicos: Exportação; Importação; As vantagens do comércio internacional; Tratados e Acordos Comerciais; política externa.			
Objetivo:			
Proporcionar aos acadêmico(a)s um referencial teórico e prático a respeito da Sistemática de Comércio Internacional, transmitir conhecimento que propicie ao discente estruturar os processos de exportação e importação; fornecer uma visão abrangente sobre exportação e importação, seus conceitos, mecanismos, aplicabilidade e tomada de decisão.			
Referências Básicas:			
CASTRO, José Augusto de. Exportação: aspectos práticos e operacionais. São Paulo: Aduaneiras, 2003.			
BIZELLI, João dos Santos. Noções básicas de importação. São Paulo: Aduaneiras, 2001.			
MALUF, Sâmia Nagib. Administrando o comércio exterior do Brasil. São Paulo: Aduaneiras, 2003.			
Referências Complementares:			
SOARES, Claudio César. Introdução ao Comércio Exterior. São Paulo: Saraiva, 2004.			
MINERVINI, Nicola. O Exportador. Ferramentas para Atuar com Sucesso nos Mercados Internacionais. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2005.			

Código	Componente	CH	Crédito
33	Direito Comercial Internacional	80	04
Ementa:			
Introdução geral ao estudo do Direito; fontes do Direito; noções gerais do Direito Internacional; a atividade comercial; Direito Internacional; a formação do Direito Comercial Internacional; principais organismos internacionais; acordos e arbitragem; contratos internacionais de comércio; contratos específicos do comércio Internacional; crédito documentário e remessa de documentos.			
Objetivo:			
Dar uma visão multidisciplinar do Direito Comercial Internacional, dando noções fundamentais dos instrumentos jurídicos de harmonização, como objetivo de unificação do direito internacional. Proporcionar conhecimento do sistema jurídico comercial internacional, do papel do comércio no mundo de hoje. Noções sobre contratos específicos do Comércio Internacional.			
Referências Básicas:			
BASSO, Maristela, Contratos Internacionais do Comércio . 3.ed. Editora da Livraria do Advogado, Porto Alegre, 2002.			
RECHSTEINER, Beat Walther. Direito Internacional Privado . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
REZEK, Francisco. Direito Internacional Público . São Paulo: Saraiva, 2009.			
Referências Complementares:			
MALUF, Sâmia Nagib. Administrando o Comércio Exterior do Brasil . São Paulo: Aduaneiras, 2003.			
STRENGER, Irineu. Contratos Internacionais do Comércio . 3.ed. São Paulo: LTr, 1998.			

Código	Componente	CH	Crédito
34	Teoria e Prática Cambial	80	04
Ementa:			
Introdução ao estudo do mercado de câmbio, tipos de moeda, conversões, operações de câmbio, controles de câmbio, preenchimento de contratos, adiantamentos de contratos de câmbio, estrutura do mercado cambial brasileiro, legislação básica aplicada ao mercado de câmbio, política cambial, efeitos internos e externos da política cambial brasileira atual, análise e perspectivas da política cambial brasileira, risco cambial.			
Objetivo:			
Transmitir aos acadêmico(a)s as teorias e práticas atualizadas da troca de moeda estrangeira por moeda nacional e vice-versa. Apresentar todos os tipos e modalidades de uma operação de câmbio, segundo o regulamento do mercado de câmbio e capitais internacionais (RMCCI). Capacitar os alunos para o entendimento das alterações de políticas governamentais e seu impacto sobre o mercado cambial.			
Referências Básicas:			
RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio . 10.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.			
RMCCI – Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais – BACEN, disponível em HTTP://WWW.bcb.gov.br/			
VIEIRA, Aquiles. Teoria e Prática Cambial . 3.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.			
Referências Complementares:			
FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro, produtos e serviços . 13.ed. São Paulo: QualyMark, 2000.			
GAROFALO, FILHO, Emilio. Câmbios no Brasil: bolsa de mercadorias e futuros . São Paulo: Associados, 2000.			

Código	Componente	CH	Crédito
35	Gestão da Qualidade	80	04
Ementa:			
Abordagens da qualidade e sua aplicabilidade, ferramentas e modelos de implantação. A importância da qualidade e como variável estratégica e diferencial competitivo. Conceitos de qualidade e produtividade. Controle Total de Qualidade.			
Objetivo:			
Oferecer uma visão ampla das diferentes abordagens da qualidade e sua aplicabilidade, ferramentas e modelos de implantação. Demonstrar que a gestão da qualidade está integrada aos negócios da empresa com a finalidade de garantir para a organização aumento de competitividade nos mercados onde atua.			
Referências Básicas:			
AGUIAR, Silvio. Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigmas. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2002.			
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade. Teoria e Prática 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
WERKEMA, Cristina. Criando a Cultura Seis Sigma. São Paulo: Qualitymark, 2002.			
Referências Complementares:			
CAMPOS, Vicente Falcone. TQC: Controle da qualidade total. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 1999.			
COSTA, Antonio Fernando Branco. Controle Estatístico da Qualidade. São Paulo: Atlas, 2004.			

Código	Componente	CH	Crédito
36	Projeto de Estágio Supervisionado	80	04
Ementa:			
Passos e etapas no processo de investigação científica. Natureza e tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa e estágio. Finalidades e importância. Partes de um projeto de pesquisa. Fases de elaboração de um projeto. Técnicas de coletas de dados. Aspectos formais para apresentação de relatórios de pesquisa. Normas de apresentação bibliográfica - ABNT. Elaboração de projeto de estágio.			
Objetivo:			
Promover uma postura reflexiva, crítica, dinâmica e criativa e oferecer uma visão ampla da metodologia para elaboração do projeto de estágio final do curso.			
Referências Básicas:			
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica . 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
ZAMBONI, Dagmar Leila; MAZZARDO, Fátima. Normas técnicas para estruturação e elaboração de trabalhos práticos, científicos, projetos, relatórios, monografias e apresentação gráfica . Santa Rosa: FEMA, 2008.			
Referências Complementares:			
BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas . Petrópolis: Vozes, 2003.			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.			

OITAVO SEMESTRE:

Código	Componente	CH	Crédito
37	Direito Tributário	80	04
Ementa:			
<p>Competência tributária: distribuição de competência; Repartição da receita tributária. Noções introdutórias sobre a atividade financeira do Estado à luz do direito, especialmente e inclusive o sistema tributário nacional e as normas gerais de direito tributário. O Sistema Tributário e Discriminação de Rendas. Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar. Imposto. Taxa. Contribuição de Melhoria. Empréstimo Compulsório. Contribuição Parafiscal. Legislação Tributária. A vigência da lei tributária no espaço e no tempo. Interpretação e integração da legislação tributária. A Obrigação Tributária. O fato gerador. Sujeito ativo e passivo da obrigação tributária. Domicílio tributário. Responsabilidade tributária. O Crédito Tributário. Administração Tributária. A fiscalização. Dívida ativa tributária. Ilícito Tributário. Infração puramente fiscal. Crimes tributários. O Contencioso Tributário. Processo tributário administrativo e judicial. Aspectos relevantes do Direito Tributário Internacional.</p>			
Objetivo:			
<p>Objetiva introduzir às noções básicas relativas às leis que regem a atividade empresarial sob o aspecto tributário, buscando levar o discente a entender o sistema constitucional tributário nacional, assim como a dinâmica dos tributos em espécie e do processo de arrecadação tributária.</p>			
Referências Básicas:			
<p>CASTRO, Alexandre Barros. Noções de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva. 2008.</p> <p>MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 26. ed. São Paulo : Malheiros. 2005.</p> <p>PULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário. 2.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado. 2008.</p>			
Referências Complementares:			
<p>BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito financeiro e de direito tributário. São Paulo: Saraiva. 1995.</p> <p>CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 17.ed. São Paulo: Saraiva. 2004.</p>			

Código	Componente	CH	Crédito
38	Políticas Brasileiras de Comércio Internacional	80	04
Ementa:			
A política comercial praticada pelas nações, os tipos de políticas, as práticas utilizadas pelos países desenvolvidos e pelos países em desenvolvimento. Inserindo neste contexto o histórico evolutivo das políticas brasileiras de comércio exterior.			
Objetivo:			
Entender as ferramentas econômicas de nível macro e micro. Estudar a formulação de perspectivas econômicas de curto ou longo prazo. Capacitar o acadêmico(a) para o desenvolvimento de decisões empresariais frente aos cenários econômicos que se apresentam.			
Referências Básicas:			
ABREU, Marcelo de P. Política comercial brasileira: limites e oportunidades. Departamento de Economia PUC. Texto Para Discussão. Nº 457.RJ 2001.			
CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. Economia internacional. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.			
KRUGMAN, Paul R. & OBSTFELD, Maurice. Economia internacional: Teoria e Política. 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2001.			
Referências Complementares:			
FERREIRA, Pedro Cavalcanti. Grupos de interesse, determinantes da política comercial, e produtividade industrial. Escola de Pós-Graduação em Economia Fundação Getulio Vargas – FGV/SP 2001.			
MAIA, Jayme de M. Economia internacional e comércio exterior. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2001.			

Código	Componente	CH	Crédito
39	Economia Internacional	80	04
Ementa:			
Teorias clássicas e neoclássicas do comércio internacional. Protecionismos e políticas comerciais estratégicas. Mercado de divisas e estrutura de balanço de pagamentos. Teoria do balanço. O papel da taxa de câmbio. Políticas cambiais alternativas. Proteção tarifária. Movimentos de capital. Termos de troca. Integração Econômica, Blocos Econômicos.			
Objetivo:			
Proporcionar aos acadêmico(a)s conhecimentos básicos para que possa entender as especificidades da Economia Internacional e situar o Brasil no contexto Mundial, através de detalhada análise de seu setor externo, para o que também examina a teoria e a prática do Balanço de Pagamentos. Capacitar o acadêmico(a) ao desenvolvimento de decisões empresariais frente aos prováveis cenários econômicos, com o objetivo de crescimento e desenvolvimento econômico.			
Referências Básicas:			
BAUMANN, Renato; CANUTO, Otávio; GONÇALVES, Reinaldo. Economia Internacional: Teoria e Experiência Brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
CARVALHO, Maria Auxiliadora de, SILVA, César Roberto L. da. Economia Internacional. São Paulo: Saraiva, 2002.			
MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2003.			
Referências Complementares:			
CAVES, Richard, E. Frankel, Jeffrey A. e Jones, Ronald W. Economia Internacional: Comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.			
KRUGMAN, Paul. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo: Makron Books, 2005.			

Código	Componente	CH	Crédito
40	Estratégias de Marketing Internacional	80	04
Ementa:			
Os conceitos do Mercado Internacional. O ambiente de marketing global e suas características. A competitividade global. Conhecimentos sobre produtos, mercados, estratégias, canais de distribuição, comunicação e promoção.			
Objetivo:			
Promover uma visão ampla dos aspectos essenciais do marketing internacional, em especial das estratégias adotadas pelas empresas nacionais e multinacionais; bem como a capacitação dos acadêmico(a)s para a adaptação dessas estratégias do marketing internacional à realidade regional.			
Referências Básicas:			
CZINKOTA, M. R. & RONKAINEN I. A. Marketing Internacional . Tradução da 8.ed. norte americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008.			
KUAZAQUI, E. Marketing Internacional : desenvolvendo conhecimentos e competências em cenários globais. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2007.			
PALACIOS, T. M.B. & SOUSA, J.M.M. Estratégias de Marketing Internacional . São Paulo: Atlas, 2004.			
Referências Complementares:			
CARNIER, L. R. Marketing Internacional para Brasileiros : como competir e vencer em mercados globalizados e "plugados " na internet. 4.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2006.			
PIPKIN, A. Marketing Internacional : uma abordagem estratégica. 2.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2005.			

Código	Componente	CH	Crédito
41	Estágio Supervisionado	240	12
Ementa:			
Trabalho dentro do campo da Administração Geral ou especializada, que o acadêmico(a) do curso de Administração deve executar, numa empresa pública ou privada.			
Objetivo:			
O estágio supervisionado deverá proferir oportunidade de experiência junto à organização pública ou privada, que caracteriza atividade administrativa e possibilite uma análise descritiva/analítica de situações concretas de trabalho.			
Referências Básicas:			
FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico . 14.ed. Porto Alegre: [s.ed.], 2006.			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
ZAMBONI, Dagmar Leila; MAZZARDO, Fátima. Normas técnicas para estruturação e elaboração de trabalhos práticos, científicos, projetos, relatórios, monografias e apresentação gráfica . Santa Rosa: FEMA, 2008.			
Referências Complementares:			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica . 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.			

7.7.2 Ementas componentes optativos

Código	Componente	CH	Crédito
42	Informática I	40	02
Ementa:			
Histórico da evolução dos computadores. Aspectos de hardware. Redes de computadores. Sistemas operacionais e <i>softwares</i> de propósito geral.			
Objetivo:			
Identificar os componentes básicos de um computador; Descrever os componentes básicos de uma rede de computadores; Relacionar os benefícios do armazenamento secundário; Identificar os tipos de <i>software</i> que estão disponíveis tanto para grandes quanto para pequenos negócios; Relacionar e descrever soluções de <i>software</i> orientado para tarefa.			
Referências Básicas:			
BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da Computação: Uma Visão Abrangente. 7.ed. Ed. Bookman, 2005.			
CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2004.			
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 7.ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2004.			
Referências Complementares:			
TEDESCO, Juan Carlos. (org). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez : Brasília: UNESCO, 2004.			
VASCONCELOS, L. Como Montar Configurar e Expandir seu PC . Mac Graw Hill., 1998.			

Código	Componente	CH	Crédito
43	Informática II	40	02
Ementa:			
A Informática nas pequenas, médias e Grandes Empresas. Influências dos Computadores na Sociedade. Funções que Ganham e Funções que perdem com a Informática. O Preço da Informática (<i>Hardware, Software, Desenvolvimento</i>) para Empresas. Aspectos Econômicos e Sociais da Adoção da Informática industrial Brasileira de informática. Política nacional de Informática. Órgãos Governamentais envolvidos na divisão Internacional do trabalho. Mercado Brasileiro de Trabalho.			
Objetivo:			
Ao final do período o acadêmico(a) deverá estar capacitado a reconhecer os aspectos envolvidos na utilização dos recursos de informática na sociedade.			
Referências Básicas:			
ALCALDE, E et al. Informática Básica . São Paulo: Makron Books, 1990.			
BARAN, N. Desvendando a superestrada da informação . Rio de Janeiro: Campus, 1995.			
NASCIMENTO, A. J. Introdução à Informática . São Paulo: McGraw-Hill, 1996.			
Referências Complementares:			
LANCHARRO, E. A. Informática Básica . São Paulo: Makron Books, 1991.			
GREC, Waldir. Informática para todos . São Paulo: Atlas, 1993.			

Código	Componente	CH	Crédito
44	Gestão e Contabilidade Ambiental	40	02
Ementa:			
Sistema de Gestão Ambiental. Conscientização. Política ambiental. Questões de Segurança, Saúde e Proteção ao Meio Ambiente. O ambiente interno e externo das atividades empresariais. Desenvolvimento e sustentabilidade. Educação ambiental. Auditoria ambiental.			
Objetivo:			
Contribuir com os acadêmico(a)s para que compreendam a relação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico através do estudo das formas de gestão ambiental. Promover a conscientização para o enfrentamento dos problemas ambientais visando à construção de um futuro sustentável. Contribuir na criação de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.			
Referências Básicas:			
CASCINO, Fábio. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. 2.ed. São Paulo: SENAC SP, 2000.			
ROVERE, Emílio Lèbre la -Coord. Manual de auditoria ambiental. 2.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.			
ZANELLA, Luiz C.; CÂNDIDO, Índio. Auditoria interna: rotinas e processos práticos para hotéis, restaurantes e empresas em geral. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.			
Referências Complementares:			
LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.			
REIGOTA, Marcos. Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.			

Código	Componente	CH	Crédito
45	Desenvolvimento e Responsabilidade Ambiental	40	02
Ementa:			
Desenvolvimento sustentável ambiental. Conscientização. Ideologia do desenvolvimento. Política ambiental. Questões de Segurança, Saúde e Proteção ao Meio Ambiente. Competitividade e responsabilidade social e ambiental. Auditoria ambiental. Ciclo PDCA ambiental.			
Objetivo:			
Contribuir com a reflexão dos aspectos de desenvolvimento e responsabilidade ambiental e estratégias empresariais em relação a sustentabilidade ambiental, inclusão social e competitividade empresarial, que devem ser incorporados no dia a dia nas atividades empresariais.			
Referências Básicas:			
BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.			
CASCINO, Fábio. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. 2 ed. São Paulo: SENAC SP, 2000.			
TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
Referências Complementares:			
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.			
FUNDAÇÃO VANZOLINI. Prevenção de resíduos na fonte e economia de água energia. São Paulo, 1998.			

Código	Componente	CH	Crédito
46	Marketing Estratégico	40	02
Ementa:			
Demonstração de conceitos ligados a estratégias de competição de desenvolvimento, à gestão estratégica e formulação de estratégias de marketing.			
Objetivo:			
Oportunizar ao acadêmico(a) conhecimento dos aspectos do marketing estratégico, enfatizando sua importância na atual sociedade globalizada e competitiva, buscando antever as expectativas de consumo futuro e a capacidade empresarial em suprir esta demanda. Fornecer, igualmente princípios da Empresa Cidadã no atual contexto, aliado as diretrizes de conduta ética frente ao Marketing Estratégico.			
Referências Básicas:			
CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2005.			
DIAS, Sérgio R. (coord.). Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
Referências Complementares:			
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Introdução ao Marketing. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.			
SANDHUSEN, Richard L. Marketing básico. São Paulo: Saraiva, 2003.			

Código	Componente	CH	Crédito
47	Espanhol Instrumental	40	02
Ementa:			
Representação e comunicação; investigação e compreensão; contextualização sócio-cultural; abrangendo habilidades lingüísticas específicas. Sócio-lingüística, discursiva, gramatical e vocabular, elementos básicos no processo ensino-aprendizagem.			
Objetivo:			
Proporcionar condições para que o acadêmico(a) possa aplicar seus conhecimentos do idioma espanhol em seu desempenho profissional.			
Referências Básicas:			
ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. Mucho . 2.ed. v. 1,2,3. São Paulo: Moderna, 2004.			
BRIONES, Ana Isabel; FLAVIAN, Eugenia; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Español Ahora . v.1,2,3. Moderna, 2004.			
BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el Español . 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.			
Referências Complementares:			
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.			
Minidicionário Saraiva. Espanhol-Português, Português-Espanhol . 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.			

Código	Componente	CH	Crédito
48	Inglês Instrumental	40	02
Ementa:			
A interpretação de textos específicos da área comercial, através da leitura intensiva de artigos, livros, noções complexas das estruturas gramaticais.			
Objetivo:			
Desenvolver a capacidade da expressão escrita em língua estrangeira. Leitura e produção de diferentes tipologias textuais, adequadas ao destinatário, à finalidade e à situação. Técnicas para tradução e análise de textos.			
Referências Básicas:			
WITTE, Roberto Ewald. Business English: A Practical Approach . São Paulo: Saraiva, 2003.			
SPÍNOLA, Vera. Let's Trade In English . São Paulo: Aduaneiras, 2001.			
HOLLETT, Vicki. Business Objectives . Oxford: Oxford University Press, 2000.			
Referências Complementares:			
Revistas: NEWS WEEK, TIME, SPEAK UP e artigos da Internet.			
Dictionary of Business English (for learners of English). Oxford: Oxford University Press, 2000.			

Código	Componente	CH	Crédito
49	Libras	40	02
Ementa:			
Conhecimento e prática da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), a partir da fundamentação teórica e prática. Favorece a aquisição de noções básicas de Libras, com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e deficientes auditivos/surdos.			
Objetivo:			
Proporcionar aos acadêmico(a)s o aprendizado e a prática da Língua Brasileira de Sinais, oportunizando a comunicação e relações eficientes entre ouvintes e sujeitos surdos.			
Referências Básicas:			
CAMPELLO, Ana Regina. LIBRAS fundamental: livro didático de língua de sinais brasileira para crianças e adultos, surdos ou ouvintes. 1.ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008.			
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua de Sinais Brasileira. Vol. 1. de A a L. São Paulo: São Paulo, 2008.			
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua de Sinais Brasileira. Vol. 2. de M a Z. São Paulo: São Paulo, 2008.			
Referências Complementares:			
QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.			
STROBEL, Karin. As Imagens do Outro Sobre a Cultura Surda. Florianópolis: UFSC, 2008.			

Código	Componente	CH	Crédito
50	Empreendedorismo Criatividade e Inovação	40	02
Ementa:			
O que é empreendedorismo; Características e oportunidades de negócios; Desenvolvimento de Atitudes Empreendedoras. Novos Paradigmas. Administração do Crescimento da Empresa. Prospecção Empresarial. Plano de Negócio. Técnicas de Negociação. Formação de Preços. Ferramentas Gerenciais. Definição de criatividade e inovação. Processo de criatividade e inovação. Gerenciamento do processo de mudança.			
Objetivo:			
Aportar temas relacionados à criatividade e empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade. Reconhecer a necessidade de desenvolver a criatividade para sermos empreendedores. Compreender a realidade do mercado e das empresas.			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.			
DOLABELA, F. O Segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Editores, 2006.			
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship) : pratica e princípios. São Paulo: Pioneira, 2005.			
Referências Complementares:			
DORNELAS José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando idéias em negócios. Campos, Rio de Janeiro, 2001.			
PEREIRA, Heitor Jose(Org.);SANTOS, Silvio Aparecido dos(Org.). Criando seu próprio negocio : como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: SEBRAE, 1995.			

Código	Componente	CH	Crédito
51	Comportamento e Estrutura Organizacional	40	02
Ementa:			
Diferenças individuais; aptidões físicas, cognitivas e personalidade; motivação e criatividade; satisfação e <i>stress</i> no trabalho; ambiente físico e social; interdependência e relações entre papéis; poder, conflito e negociação; departamentalização; tipos de estruturas organizacionais; desenho organizacional.			
Objetivo:			
Capacitar o acadêmico(a) a responder aos problemas atuais no gerenciamento do comportamento organizacional e contribuir na estruturação da organização para que ela se torne mais competitiva.			
Referências Básicas:			
SCHERMERHORN, R. John. Fundamentos de comportamento organizacional. Porto Alegre: Buckman, 1999.			
WAGNER, John. Comportamento organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006.			
SENGE, M. Peter. A quinta disciplina. São Paulo: Best Seller, 1990.			
Referências Complementares:			
DE GEUS, Arie. A Empresa Viva. Rio de Janeiro: Campus, 1998.			
WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2006.			

Código	Componente	CH	Crédito
52	Gestão de Processos	40	02
Ementa:			
Gestão de processos. Conceitos básicos. Mapeamento, análise e redesenho de processos. Implantação, acompanhamento e avaliação. Métodos e técnicas utilizadas na gestão de processos. O estudo de processos e técnicas administrativas e sua aplicação nas organizações.			
Objetivo:			
Apresentar ao acadêmico(a) o estudo do processo e técnicas de administração para sua aplicação nas organizações. Desenvolver um perfil profissional capaz de gerir processos de negócios e de conduzir projetos de implantação ou melhoria dos processos de negócios, no âmbito das organizações.			
Referências Básicas:			
CRUZ, T. Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2003.			
HAMMER, M. A agenda. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.			
SORDI, J. O. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2005.			
Referências Complementares:			
MARANHÃO, M. ; MACIEIRA, M.E.B. O processo nosso de cada dia: modelagem de processos de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.			
PALADINI, E. P. Gestão da qualidade no processo. São Paulo: Atlas, 1995.			

Código	Componente	CH	Crédito
53	Planejamento Tributário	40	02
Ementa:			
Gestão dos tributos, Elisão e Evasão Fiscal. Aplicação do Planejamento Tributário de forma lícita: para evitar a incidência do tributo, reduzir o montante do tributo devido e/ou retardar a cobrança de tributos. Aplicação de técnicas comparativas das formas de tributação, visando a escolha da melhor opção de tributação a ser escolhida pelas entidades.			
Objetivo:			
Introduzir às noções básicas relativas às leis que regem a atividade empresarial sob o aspecto tributário, buscando levar o discente a entender o sistema constitucional tributário nacional, assim como a dinâmica dos tributos em espécie e do processo de arrecadação tributária. Oferecer a possibilidade de entender e se atualizar das constantes alterações dos impostos, tributos e contribuições que afetam diretamente as empresas.			
Referências Básicas:			
ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. Imposto de renda das empresas . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2005.			
CRC/RS. Imposto de Renda: Contribuições Administradas pela Secretaria da Receita Federal e Sistema Simples . 13 ed. Porto Alegre: Editora CRCRS, 2005.			
SARAIVA. Código Tributário Nacional e Constituição Federal . São Paulo: Saraiva, 2005.			
Referências Complementares:			
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributaria . 9.ed. São Paulo: Atlas, 2005.			
HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. Imposto de renda das empresas . 29.ed. São Paulo: IR Public, 2005.			

Código	Componente	CH	Crédito
54	Aplicações Computacionais em Administração	40	02
Ementa:			
Conceitos básicos de tecnologia da informação. <i>Microsoft Office</i> . Internet. Banco de dados. Redes de informática. Pesquisa e comunicação eletrônica.			
Objetivo:			
Proporcionar aos acadêmico(a)s uma introdução à informática, habilitando-os à utilização da informática para a gestão empresarial.			
Referências Básicas:			
LAUDON, K.C. e LAUDON, J. P. Sistemas de Informação . Rio de Janeiro: LTC, 1999.			
OLIVEIRA, D. de P. R. de. Sistemas de Informações Gerenciais . São Paulo: Atlas, 2001.			
VELLOSO, Fernando de C. Informática: conceitos básicos . Rio de Janeiro: Campus, 1999.			
Referências Complementares:			
NORTON, Peter. Introdução à informática . São Paulo: Makron, 1996.			
STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial . Rio de Janeiro: LTC, 1998.			

Código	Componente	CH	Crédito
55	Gestão de Pequenas e Médias Empresas	40	02
Ementa:			
Evolução da gestão em pequenas e médias empresas. Desenvolvimento de Atitudes Empreendedoras Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Análise de Viabilidade de um Negócio. Visão Geral do Funcionamento da Empresa. O ambiente como ameaça e oportunidade de negócios. Estratégias de gestão. Modelos de gestão empresarial. Instrumentos de diagnóstico e gestão para pequenas e médias empresas. Programas de Avaliação e Controle de Operações.			
Objetivo:			
Capacitar o acadêmico(a), por meio de uma visão abrangente e integrada de gestão de negócios para pequenas e médias empresas, a analisar a dinâmica do ambiente de negócios e seus efeitos na estratégia e competitividade empresariais; Aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos a respeito de estratégias e recursos.			
Referências Básicas:			
BAUER, Ruben. Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações. São Paulo : Atlas, 1999.			
CAVALCANTI, Marcos. Gestão de empresas na sociedade do conhecimento: um roteiro para a ação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.			
CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: Estratégias para a Conquista da Competitividade Global com Base na Experiência Italiana. São Paulo: Atlas, 2001.			
Referências Complementares:			
CAVALCANTI, Marly. Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação (com estudos de casos nacionais e internacionais). São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.			
TAVARES, Alexandre de Souza; TAVARES, Carine Rodrigues (Org.). Gestão empresarial: a integração das competências. Porto Alegre: Bagagem Eventos, 2004.			

Código	Componente	CH	Crédito
56	Introdução ao Mercado de Capitais	40	02
Ementa:			
Introdução ao mercado de capitais, estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional, o mercado de ações no Brasil, bolsa de valores, investimentos no mercado de capitais, mercado a termo, mercado de opções, mercado de derivativos, análise técnica e fundamentalista, volatilidade, risco de mercado, crédito e operacional.			
Objetivo:			
Transferir aos acadêmico(a)s noções sobre o funcionamento do mercado. Apresentar métodos de análise de investimento nesse mercado. Possibilitar uma visão geral de negócios, e o entendimento conceitual e operacional das atividades relacionadas com o mercado de capitais.			
Referências Básicas:			
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de Capitais: O que é, como funciona . Rio de Janeiro: CNB/Campus, 2005.			
FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro, produtos e serviços . 17.ed. São Paulo: Qualitymark, 2008.			
Referências Complementares:			
PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas . São Paulo: Atlas, 2005.			
ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira: corporate finance . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.			

Código	Componente	CH	Crédito
57	Legislação Aduaneira e Tributária	40	02
Ementa:			
Regulamento aduaneiro. Procedimentos aduaneiros e fiscais. Controle estatal sobre aduanas. Impostos do sistema tributário brasileiro. Estrutura tributária empresarial.			
Objetivo:			
Proporcionar aos acadêmico(a)s o conhecimento dos normativos que regulam os procedimentos aduaneiros e fiscais. Propiciar conhecimento dos fundamentos do controle estatal exercido pela Aduana sobre as operações do Comércio Exterior e seus institutos básicos.			
Referências Básicas:			
CARLUCI, José Lence. Uma introdução ao direito aduaneiro . 2.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.			
TORRES, Igor Gonçalves; BRAGA FILHO, Ivan Pedro. Comércio internacional para cursos e concursos . São Paulo: Aduaneiras, 2003.			
VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. Regulamentação no comércio internacional : aspectos contratuais e implicações práticas. São Paulo: Aduaneiras, 2002.			
Referências Complementares:			
DECRETO Nº 4.543, de 26.12.2002 , alterado pelo Decreto Nº 4.765, de 24.06.2003. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior.			
ROCHA, Paulo Cesar Alves. Regulamento aduaneiro : anotado com textos legais. 33.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002.			

Código	Componente	CH	Crédito
58	Relações de Trabalho	40	02
Ementa:			
Aspectos operacionais da legislação trabalhista e previdenciária. Rotinas de admissão e demissão. Manutenção do contrato de trabalho. Folha de pagamento. Representação perante os órgãos fiscais e o judiciário.			
Objetivo:			
Identificar a legislação aplicável às relações trabalhistas. Analisar as características do contrato individual de trabalho, identificando os seus principais elementos. Analisar a duração do trabalho individual, apontando as principais variáveis. Identificar os procedimentos para rescisão do contrato de trabalho.			
Referências Básicas:			
BRASIL. CONSTITUIÇÃO. Constituição da República Federativa do Brasil . 7. ed. Rio de Janeiro: Aurora, 1989.			
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho . São Paulo: Atlas, 1996.			
_____. Direito da seguridade social : custeio da seguridade social, benefícios, acidente do trabalho, assistência social, saúde. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2001.			
Referências Complementares:			
MARTINS, Sergio Pinto. Direito Processual do Trabalho . São Paulo: Atlas, 2006.			
_____. Legislação Previdenciária . São Paulo: Atlas, 2006.			

Código	Componente	CH	Crédito
59	Estudos Avançados	40	02
Ementa:			
A ementa deste componente será definida pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, através de estudos sobre as necessidades das organizações, bem como avanço tecnológico, adequação a novas ferramentas e adequação a legislação.			
Objetivo:			
A definir.			
Referências Básicas:			
A Definir.			
Referências Complementares:			
A definir.			

8 METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O ensino aprendizagem se dá através das aulas ministradas pelos professores, realização de atividades de iniciação científica (conforme Regulamento do Anexo 1), atividades complementares (conforme Regulamento do Anexo 3), componentes optativos, atividades de nivelamento, trabalhos interdisciplinares (conforme Regulamento do Anexo 4), trabalhos extraclasse, monitoria, estudos avançados e relatório de estágio (conforme Regulamento do Anexo 6).

Na sala de aula os professores utilizam de uma metodologia diversificada para implementar o entendimento dos diversos conteúdos relacionados à administração. O processo de mediação da aprendizagem acontece em aulas interativas e argumentativas, com vistas a efetivar a inter-relação entre teoria e prática, fator primordial para o profissional que irá atuar nas diferentes empresas que a sociedade possui.

Dentre as técnicas utilizadas para a efetivação do ensino/aprendizagem destacam-se: realização de exercícios, estudos de caso, dramatização, pesquisa de campo em empresas da região, produção de textos e estudos de caso, trabalhos em equipe, dinâmica de grupo, trabalhos extra-sala de aula, monitoria, tais atividades são realizadas sempre com acompanhamento do professor.

Algumas ações fazem parte da dinâmica metodológica do curso, dentre elas destacam-se: atividades de nivelamento, atividades de iniciação científica, atividades complementares, atividades interdisciplinares, trabalhos extraclasse, estudos avançados, estágio e relatório de estágio.

8.1 ATIVIDADES DE NIVELAMENTO

As atividades de nivelamento busca avaliar o conhecimento do acadêmico(a) sobre conteúdos pertinentes ao ensino fundamental e médio.

Conteúdos esses essenciais para aprendizado do acadêmico(a) no decorrer do curso, sobretudo nos componentes cuja base da aprendizagem acontece na educação básica.

As atividades de nivelamento referem-se aos conteúdos dos componentes curriculares de matemática e língua portuguesa, e caracterizam-se como uma opção para a qualificação do ensino cujos custos são de responsabilidade do acadêmico.

Para que o acadêmico(a) obtenha desempenho e aprendizado satisfatório nos componentes quantitativos do curso, será aplicado instrumento de avaliação diagnóstica com o objetivo de detectar a necessidade ou não da realização das atividades de nivelamento no primeiro semestre. Quando identificadas deficiências e/ou dificuldades de aprendizado a instituição poderá oferecer oficinas para sanar tais dificuldades antes de iniciar o componente de Matemática Aplicada à Administração.

As atividades de nivelamento em língua portuguesa serão realizadas por meio de oficinas, sugeridas pelo docente do referido componente a partir das dificuldades identificadas no início do semestre letivo, no que concerne a interpretação de texto, pontuação e questões gramaticais.

8.2 ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Através das atividades de iniciação científica é possível avaliar o desenvolvimento das habilidades mencionadas no item 3 deste projeto, as quais são consideradas essenciais para a formação do futuro administrador. Desta forma, os acadêmico(a)s do 1º semestre têm como atividade de iniciação científica o dever de escolher um artigo científico, sob orientação de um professor, estudá-lo e apresentar para uma banca de professores no final do semestre.

Já os acadêmico(a)s do 2º semestre devem escolher um artigo

científico ou capítulo de livro (assuntos pertinentes a administração), estudar e elaborar uma resenha, atividade orientada por professor do curso, a qual deve ser entregue no final do semestre para avaliação. Os acadêmico(a)s do 3º, 4º, 5º e 6º semestres devem produzir um artigo a cada semestre tendo para isso a orientação de um professor do curso. No final do semestre os artigos são apresentados para uma banca em um evento chamado de MOSTRA DE TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. A nota obtida em todas as modalidades de atividades é repassada aos professores e, estas fazem parte da composição da segunda nota (N2) em todos os componentes que o acadêmico cursa no semestre.

O acadêmico(a) que comprovar, através de certificados, que já tenha realizado todas as atividades de iniciação científica requerida, fica desobrigado a novas produções desta natureza durante o curso. O acadêmico(a), porém, pode seguir produzindo e apresentando trabalhos desta natureza no mesmo evento ou em outros para fins de aproveitamento como atividade complementar.

8.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares têm como objetivo ampliar a formação do acadêmico(a), oferecendo espaço para conhecimento, discussão e aprofundamento dos temas relacionados à Administração. Estimular o acadêmico(a) na participação em experiências diversificadas que contribuam para o seu futuro profissional e para o enriquecimento do perfil do formando, conforme Regulamento do Anexo 3 deste projeto.

8.4 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática ocorrem por

meio das atividades de iniciação científica, atividades complementares, participação em simpósio, seminários, palestras e visitas técnicas a empresas e portos, intercâmbio acadêmico. Também ocorrem por meio da interação professor/aluno e aluno/professor no decorrer das aulas.

A partir da vivência e aprendizado que o acadêmico(a) obteve no decorrer do semestre, no final de cada ano letivo este poderá elaborar um trabalho de caráter teórico/prático abrangendo todos os componentes cursados no ano, conforme Regulamento do Anexo 4.

Este trabalho será desenvolvido com o auxílio virtual, via correio eletrônico dos professores que ministraram aula no decorrer do ano letivo e no retorno às aulas o mesmo será avaliado por um conjunto de professores, podendo após a avaliação o acadêmico requerer aproveitamento como atividade complementar.

8.5 ATIVIDADES EXTRACLASSE

Para atender os duzentos dias letivos, o qual requer vinte encontros por componente curricular pode ser necessário oferecer aulas aos sábados ou qualquer outro dia da semana em período diurno, com o objetivo de compensar os feriados nacionais, estaduais e municipais. Cabe ressaltar, que a realidade local do acadêmico(a) de Administração na sua maioria trabalha e normalmente a empresa não tem condições de dispensá-lo do trabalho para poder se dedicar aos estudos.

Diante desta realidade, o professor quando entender que é viável pode trabalhar os encontros através de atividades extraclasse. Neste caso, o trabalho deve ser encaminhado aos acadêmico(a)s no encontro que antecede a aula de sábado ou encontro diurno, o professor estará na instituição neste dia para auxiliar os acadêmico(a)s que precisarem de ajuda. Após a avaliação, este deverá deixar uma cópia do trabalho na Secretaria Acadêmica para que seja arquivada na pasta do discente.

8.6 ATIVIDADE DE MONITORIA

A atividade de monitoria tem como objetivo articular a interação aluno/professor, desta forma, acadêmico(a)s que possuírem elevado desempenho em determinada área do conhecimento poderá solicitar para ser monitor auxiliando o professor de determinado componente.

O trabalho de monitoria envolve atividades de auxílio ao docente em aplicação de exercícios ou trabalhos, disponibilidade para atender discentes com dificuldades no conteúdo. Também, o monitor poderá no término das atividades solicitar aproveitamento como atividade complementar, conforme Regulamento das Faculdades Integradas Machado de Assis.

8.7 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS AVANÇADOS

As necessidades das organizações, bem como o avanço tecnológico, adequação a novas ferramentas, adequação a legislação mudam constantemente devido a dinâmica de mercado. A partir destas mudanças, cabe ao Núcleo Docente Estruturante – NDE – do Curso acompanhar e analisar tais mudanças e as necessidades das organizações. Quando entender pertinente trabalhar assuntos que não foram previstos no projeto pedagógico e que vem ao encontro da necessidade atual, poderá ser ofertado através de cursos ou oficinas. Todo estudo avançado que for ofertado terá projeto próprio e será anexado ao projeto pedagógico de curso.

8.8 RELATÓRIO DE ESTÁGIO

A realização do estágio também compõe a metodologia do ensino aprendizagem, e tem como objetivo verificar o desempenho do acadêmico em atividades empresariais, sendo que este transpõe no relatório de estágio o aprendizado adquirido nesta etapa e também o conhecimento adquirido ao

longo do curso (verificar Regulamento no Anexo 6).

9 FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação prima pela qualidade e pela transparência na verificação da construção do conhecimento pelos discentes, a partir de um processo institucional, o qual está explícito no Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis. Busca-se sempre observar se o acadêmico demonstra ter adquirido as competências e habilidades requeridas para este curso. O acompanhamento continuado e sistemático do trabalho docente inclui, além da autoavaliação, o compromisso com as diretrizes e propostas dos cursos.

A atenção continuada do trabalho discente, diagnosticando as potencialidades do aluno em âmbitos que ultrapassem o da prova escrita, sem dúvida contribui para o aprimoramento e qualificação do processo de avaliação das condições acadêmicas dos discentes, bem como oferece melhores condições para a monitoração da progressão do perfil desejado para os cursos.

Por outro lado, o diagnóstico avalia o processo onde o acadêmico(a) está inserido, devendo o professor propor medidas preventivas e corretivas no sentido de desenvolver a consciência crítica e tolerante às mudanças e diferenças.

O processo de avaliação deve ser condizente com a metodologia de aprendizagem adotada. Desta forma, o professor ao desenvolver uma aula interativa e argumentativa, priorizando a interdisciplinaridade, a avaliação terá que contemplar tais características.

Outra forma de avaliação do ensino aprendizagem adotado é o processo de nivelamento de conhecimentos essenciais do ensino fundamental e médio para que o acadêmico(a) possa obter bom desempenho e ampliar conhecimento no curso. Tal processo é realizado

através da sensibilização de sua importância. Após, o acadêmico(a) realiza um teste de conhecimentos na área pertinente. O professor e a supervisora acadêmica fazem a análise do desempenho, conversam com o aluno e no caso deste apresentar dificuldades de entendimento e aprendizado poderá ser ofertada uma oficina, ou aulas de reforço para sanar tais dificuldades antes de iniciar o componente na qual precisará destes conhecimentos.

Para avaliar a interdisciplinaridade e o desempenho do acadêmico ao longo do ano letivo, no final deste será solicitado um trabalho teórico/prático de caráter interdisciplinar entre os componentes curriculares cursados no ano. Este trabalho será apresentado e avaliado no início do ano letivo subsequente.

A metodologia adotada e o sistema de avaliação são trabalhados com os acadêmico(a)s através do plano de ensino na primeira aula. Assim, o acadêmico(a) fica ciente do objetivo e ementa do componente curricular, do calendário de avaliações e como estas serão realizadas.

10 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Os acadêmico(a)s do curso de administração têm acesso aos cursos de Pós-Graduação *latu senso* oferecido pelo programa de pós-graduação das Faculdades Integradas Machado de Assis. Proporciona-se assim, um alto nível de aproveitamento, tanto no aspecto da aprendizagem quanto na qualidade dos egressos da Instituição, tendo em vista a experiência acumulada pelos professores do programa de Pós-Graduação.

Entre os diversos modos de integração entre a graduação e a pós-graduação pode-se elencar as seguintes ações:

- Envolver os acadêmicos da graduação com a pós-graduação através da promoção conjunta de seminários, debates, fóruns, *workshops* e outros eventos, pesquisas, trocas de informações e experiências;

- Assegurar a participação dos especializandos nas atividades da graduação e dos graduandos nas atividades da pós-graduação, visando o intercâmbio de experiências e informações;

- Incentivar a discussão em conjunto dos conteúdos com os da pós-graduação de modo a identificar conteúdos afins, revisar e/ou aprofundar conhecimentos;

- Incentivar a formação de grupos da pós-graduação a nível regional de modo a discutir, trocar experiências e idéias;

- Incentivar a disseminação e divulgação da produção científica da graduação e da pós-graduação, através de artigos científicos, pesquisas, cases.

- As produções monográficas dos especialistas ficam disponíveis na biblioteca para consulta aos acadêmico(a)s da graduação.

11 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A Faculdade apóia o programa de avaliação institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (C.P.A.) em que são avaliados os desempenhos dos professores, bem como o programa e os conteúdos das disciplinas. A avaliação é constituída através de um instrumento de pesquisa, definido como um questionário que é aplicado aos alunos sempre no final do semestre letivo, com o objetivo de aprimorar continuamente a relação ensino-aprendizagem.

Os dados dos questionários aplicados são tabulados, gerando gráficos que contribuem para análise sobre a percepção dos acadêmico(a)s em relação ao desempenho do professor na disciplina. Esses resultados são divulgados pelo Coordenador aos professores do curso e manifestados em relatórios periódicos, com o objetivo de discutir pontos fracos e pontos fortes no seu desempenho, auxiliado em suas atividades didático-pedagógicas.

12 INFRAESTRUTURA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Com relação à infraestrutura disponibilizada aos acadêmico(a)s, no anexo 10 estão disponíveis informações a respeito das medidas, numeração e equipamentos de: Salas de aula, biblioteca, Laboratório de Informática, Empresa Junior.

a) Biblioteca

A FEMA entende que a biblioteca é um dos principais pilares do processo educativo. Por isso, suas bibliotecas são cuidadas com o máximo respeito, dedicação e envolvimento da comunidade acadêmica.

As Bibliotecas Central e Setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmico(a)s e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário.

O atendimento ocorre nos três turnos, de segunda a sábado seguindo os horários:

- Manhã das 7h30min às 11h50min, Campus I
- Tarde das 13h30min às 17h30min, Campus I e II
- Noite das 18h45min às 22h50min, Campus I e II
- Sábados das 08h às 12h, Campus I e II

Atualmente a Biblioteca Central situa-se no andar térreo do Campus I, dividido em três salas, contando com 01 sala para estudo individual medindo 110,70m², sala para leitura e trabalhos em grupo medindo 63,11m² e espaço destinado aos serviços de biblioteca com espaço de 22,40m². A utilização da Biblioteca Central e Setorial é realizada de acordo com o Regulamento de Uso das Bibliotecas.

A biblioteca Setorial localizada no Campus II conta com 06 salas/cabines exclusivas para os estudos individuais, 03 salas/cabines coletivas, equipadas com um mobiliário que oportuniza ao usuário um espaço com total privacidade para a realização de seus estudos. As bibliotecas possuem também, equipamento de multimídia para consultas eletrônicas.

- Serviços oferecidos

As bibliotecas da FEMA oferecem os seguintes serviços aos seus usuários:

- Consulta e Empréstimo: A consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar com a orientação do bibliotecário.
- O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico.
- Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

13 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O estágio supervisionado é obrigatório e realizado no último semestre do curso, tendo uma carga horária de 240 horas. Para sua realização é necessário um projeto, um professor orientador e uma empresa.

Para realização do estágio é necessário um projeto que é construído no sétimo semestre do curso. No oitavo semestre o acadêmico(a) escolhe um professor orientador. Para formalizar o estágio o acadêmico(a) deve entregar ao coordenador do curso um formulário denominado COMUNICAÇÃO DE ESTÁGIO (ver anexo 7).

No final de cada semestre é elaborada a programação do semestre seguinte. Nessa programação são previstas as datas para entrega da primeira versão do relatório, apresentação para banca, entrega da versão final, e data da formatura.

O professor orientador é remunerado com o valor de uma hora aula por semana para o acompanhamento, orientação do estágio e construção do relatório de estágio.

Uma vez entregue a primeira versão do relatório de estágio em 3 vias, o Coordenador de curso monta uma programação de apresentação de relatórios e encaminha aos acadêmico(a)s e professores orientadores.

Os relatórios são apresentados a uma banca formada por três professores, sendo um deles o próprio orientador (coordenador da banca) os demais são escolhidos pelo Coordenador e professor orientador. A nota final do relatório e apresentação somente será disponibilizada ao acadêmico(a) 2 dias após a entrega da versão final em capa dura, condicionada às alterações sugeridas pela banca e aprovadas pelo professor orientador.

Cada acadêmico tem 30 minutos para fazer a apresentação. A banca terá 30 minutos para fazer comentários, sugestões. Depois disso, é lida e assinada Ata pelos professores componentes da banca e pelo apresentador.

Junto com os relatórios os professores, componentes da banca, recebem os formulários de avaliação compostos dos critérios e pontuações para cada item. (ver ANEXO 8 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO). Ao final da apresentação o coordenador da banca recolhe os formulários da avaliação preenchidos pelos professores convidados, anexa à ata e repassa tudo ao coordenador de curso. Os relatórios devem ser redigidos segundo as normas FEMA de formatação.

14 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

De acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008 os estágios possuem natureza obrigatória e não obrigatória. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas com a IES, podendo o acadêmico(a) realizar estágio nas áreas administrativas ou afins, e na área de comércio internacional.

Os estágios não obrigatórios ou extracurriculares do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA estão de acordo com o Art. 8º. Das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, da Resolução Nº 4 de 13 de julho de 2005, publicada pelo Ministério da Educação no Diário Oficial da União em 19/07/2005, edição número 137, páginas 26/27.

A carga horária do estágio extracurricular corresponde ao período de até dois anos, conforme legislação vigente. A limitação de quarenta horas de estágio extracurricular que está previsto no Regulamento de Atividades Complementares, se refere apenas para fins de atividades complementares.

O acadêmico(a) possui uma limitação para solicitar aproveitamento como atividade complementar de até 40 horas na modalidade de estágio. Mas, isso não é fator limitador para que o acadêmico(a) realize estágios somente com carga horária de até quarenta horas.

Tal limitação foi estabelecida para que o acadêmico(a) realize também outros tipos de atividades extracurriculares, bem como: palestras, simpósios, viagens de estudo, publicações de artigos científicos para atender às 240 horas de atividades complementares previstas na grade curricular e, não apenas a modalidade de estágio.

15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O acadêmico(a) deve realizar a carga horária mínima de 240 horas de atividades complementares para concluir o curso. O Regulamento de Atividades Complementares mostra quais atividades podem ser aproveitadas e a carga horária máxima de cada uma. Para realizar o aproveitamento o acadêmico(a) deve preencher um formulário à mão (ver Anexo 3 – Regulamento de Atividades Complementares “Relatório de Atividades Complementares”) anexar cópia do comprovante de participação (certificado, declaração, atestados etc.), após, deve encaminhar ao Coordenador do curso.

O Coordenador do curso avalia os documentos e, determina com base no quadro de atividades complementares, qual o número de horas que deve ser registrado por evento. A documentação, então, é enviada à secretaria para o efetivo registro. São proporcionadas aos acadêmico(a)s algumas condições para realização de atividades complementares dentro da própria instituição como exemplo: Simpósio de Administração, Fórum

Regional Empresarial e Contábil, semana acadêmica, cursos de aprimoramento e extensão, componentes optativos, atividade de monitoria, dentre outras.

16 EMPRESA JÚNIOR E ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A “FEMA JUNIOR - EMPRESA JÚNIOR DE CONSULTORIA E ASSESSORIA”, é uma associação civil, sem fins lucrativos constituída por alunos dos cursos de graduação da FEMA - Faculdades Integradas Machado de Assis, (conforme Estatuto Nº 1349 à folha 042 Livro A-05 de Registros de Pessoas Jurídicas do Cartório de Notas Bel. Flávio Heraldo Vieira Haigert da cidade de Santa Rosa – RS) que presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, nas suas áreas de atuação. Fundada em 14 de abril de 2005, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, estado do Rio Grande do Sul, situada nas dependências do Campus II da FEMA – Rua Santa Rosa - 536, cidade de Santa Rosa se rege por um estatuto, regulamento geral, regimento interno e pelas disposições legais aplicáveis.

Nas suas áreas de atuação a “FEMA JUNIOR”, objetiva contribuir significativamente para:

- Proporcionar ao estudante vivência dos conhecimentos relativos à área de formação profissional específica, incentivando a capacidade empreendedora no âmbito acadêmico(a).
- Intensificar o relacionamento Empresa/Escola, contribuindo com a sociedade através de prestação de serviços, proporcionando ao micro, pequeno, médio e grande empresário, um trabalho de qualidade.
- Valorizar a instituição de ensino como um todo no mercado de trabalho.
- Prestar serviços relevantes à comunidade, aprimorando o caráter social e comunitário dos membros que compõem o seu quadro

associativo.

Os trabalhos e atividades realizadas pela FEMA JUNIOR são acompanhados e orientados pelo Coordenador e professores do curso de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social.

17 DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico Irmão Otão (DICEIO, CNPJ: 05295730/000180). Possui os seguintes objetivos:

- a) Congregar os acadêmico(a)s da FEMA de Santa Rosa – RS;
- b) Lutar por um corpo docente qualificado para melhorar a qualidade de ensino;
- c) Defender sempre em qualquer instância ou foro os interesses dos acadêmico(a)s da FEMA;
- d) Preservar e ampliar o patrimônio existente, desde que seja para servir aos interesses dos acadêmico(a)s;
- e) Estabelecer intercâmbio e colaboração de caráter sócio-político-cultural com entidades congêneras, inclusive com entidades internacionais.
- f) Organizar reuniões, simpósios, palestras, debates, seminários de interesse dos acadêmicos;
- g) Promover a escolha de representantes dos acadêmicos para representá-los sempre que for necessário;
- h) Coordenar as atividades dos acadêmico(a)s, respeitando suas instâncias;
- i) Planejar, organizar e realizar a festa dos bichos podendo delegar poderes;
- j) Representar dignamente os acadêmicos da FEMA;

- k) Buscar representatividade dentro do DICEIO, bem como qualquer outro órgão ou departamento que exista espaço acadêmico e participar de enfrentamentos e/ou atividades em que o DICEIO participar;
- l) Participar de movimentos sociais que visem à melhoria de vida da população e/ou contra a corrupção;
- m) Exercitar a prática da democracia e da participação política, debatendo amplamente a realidade brasileira e encaminhar propostas aos deputados e/ou partidos políticos;
- n) Lutar sempre pelo ensino gratuito.

18 REFERÊNCIAS

VASCONCELLOS, C.S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** 5.ed. São Paulo: Libertat, 2004.

Santa Rosa, Julho de 2009.

Prof. Adm. Andréa Maria Cacenote
Coordenadora do Curso de Administração
Faculdades Integradas Machado de Assis

Faculdades Integradas
Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



**ANEXO 1 – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

CRIA O REGULAMENTO DA ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR, face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial n. 833 de 27 de abril de 2001, publicado no Diário Oficial da União de 30 de abril de 2001:

- **Considerando** o disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC dos cursos de Administração e Ciências Contábeis;
- **Considerando** Ata n. 011/2009 da reunião do Conselho Acadêmico Superior, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

CAPÍTULO I

DEFINIÇÃO

Art. 1º - As atividades complementares são entendidas como aquelas que, mediante avaliação, passam a compor o currículo do acadêmico, possibilitando-lhe o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências vinculadas à sua formação, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e ações de extensão junto à comunidade. As atividades

complementares têm como objetivo flexibilizar a estrutura curricular dos cursos de graduação das Faculdades Integradas Machado de Assis, proporcionando aos acadêmicos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, e são regidas por regulamento próprio.

Art. 2º - O presente regulamento será o norteador das atividades científicas e dos procedimentos previstos no item 7 das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Art. 3º - As atividades de iniciação científicas, objeto deste regulamento, visam incentivar a leitura e a escrita dos acadêmicos do curso de Administração e Ciências Contábeis, com o intuito de moldar um perfil profissional diferenciado e capacitado, com habilidade de comunicação, criatividade e competência, capaz de atribuir utilidade à informação, de modo a contribuir eficazmente para a gestão das empresas.

CAPÍTULO II

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Art. 4º - As atividades de iniciação científica são de cunho obrigatório e contemplam: seleção e apresentação de artigo científico (1ª atividade); seleção de artigo/livro/capítulo de livro para posterior produção de resenha (2ª atividade); produção e apresentação de artigo científico (3ª atividade).

Art. 5º - O acadêmico matriculado no 1º semestre deverá selecionar um artigo científico na área de conhecimento do curso e submeter-se à apresentação e validação por uma banca de professores. Este trabalho pode ser realizado em equipe de até dois componentes.

Art. 6º - O acadêmico que cursa o 2º semestre deve selecionar um artigo científico/livro/capítulo de livro área de conhecimento do curso e realizar uma resenha, conforme a norma FEMA 01/D. O artigo/livro

selecionado deve ser aprovado previamente pelo professor orientador, que irá assinar a versão do artigo apresentado. O trabalho pode ser realizado em dupla e deverá conter no mínimo três e no máximo quatro páginas.

Art. 7º - Acadêmicos cursando o 3º, 4º, 5º e 6º semestres devem produzir e apresentar um artigo científico na área de conhecimento do curso, conforme as normas FEMA 01/D. O artigo pode ser realizado em equipe de até três componentes, e deverá possuir um mínimo de oito e máximo de dez páginas.

Art. 8º - Nas atividades de produção científica, os acadêmicos têm direito ao auxílio de um professor orientador. O limite de orientações por professor fica estipulado em sete (07) atividades científicas.

CAPÍTULO III

PRAZOS DE ENTREGA

Art. 9º - A operacionalização das atividades de iniciação científica ocorre em quatro fases:

I - Na primeira fase o(s) acadêmico(s) deverá(ão) preencher e entregar um formulário disponibilizado pela coordenação de curso, contendo: a caracterização do trabalho, o tema, o(s) componente(s) da equipe, o professor orientador e respectiva assinatura de aceite de orientação.

II - Na segunda fase, válida apenas para resenhas e artigos, o(s) acadêmico(s) deve(m) entregar a primeira versão do trabalho, o qual deverá corresponder no mínimo a cinquenta por cento da versão final da produção, que será encaminhada ao respectivo professor orientador para eventuais correções e sugestões de melhoria.

III - A terceira fase corresponde à entrega final da produção científica, devendo ser realizada em três vias impressas e uma cópia em meio magnético (CD),

a - os acadêmicos que realizaram a atividade de pesquisa/leitura/apresentação de artigo científico, devem entregar três cópias da versão do artigo selecionado para estudo,

b - os acadêmicos que realizaram a atividade de produção de resenha deverão entregar três cópias impressas da resenha produzida, contendo em anexo o artigo/capítulo do livro estudado.

IV - A quarta fase refere-se à apresentação das atividades científicas, válida para a primeira atividade (seleção/apresentação de artigo) e terceira atividade (produção de artigo), em que os acadêmicos realizarão a referida apresentação diante de uma banca de professores.

V - As datas de cada fase enumerada anteriormente serão definidas no calendário do curso.

CAPÍTULO IV

AVALIAÇÃO

Art. 10º - A avaliação das atividades supra mencionadas será realizada por professores do curso, considerando os seguintes critérios: metodologia (norma FEMA 01/D); respeito à propriedade intelectual dos autores; abrangência do conteúdo e qualidade da pesquisa. Quanto à apresentação do artigo, os seguintes critérios serão considerados na avaliação: qualidade da apresentação (conteúdo); recursos utilizados; domínio do conteúdo e objetividade.

Art. 11º - As atividades de iniciação científica possuem validação como nota de peso 2,0 (dois) a ser somada na segunda nota semestral (N2), além de validação como atividade complementar.

I - A terceira atividade possui a seguinte avaliação: 1,4 (um vírgula quatro) pontos para a produção do artigo e 0,6 (zero vírgula seis) pontos para a apresentação do artigo.

II - Caso o acadêmico não realize as atividades de iniciação científica será atribuído nota zero (peso 2) em todas as disciplinas em curso, tendo em vista o caráter obrigatório da atividade. Neste caso, se o acadêmico vier a requerer prova substitutiva poderá ter o pedido indeferido, conforme o art. 7º, § 3º da Resolução CAS n. 01/2009.

CAPÍTULO V

VALIDAÇÃO COMO ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Art. 12º - A validação das atividades, objeto deste regulamento como atividade complementar, deverá ocorrer através de solicitação de certificado.

I – O pedido de certificado deverá ocorrer após a realização das apresentações (1ª e 3ª atividades) e entrega da última versão (2ª atividade).

II – O pedido de certificado de atividades de iniciação científica deverá ser realizado na Secretaria (Campus II) e terá o custo de R\$ 5,00 cada.

Art. 13º - Define-se a seguinte relação entre a nota atribuída ao artigo/resenha/apresentação e a quantidade de horas validadas como atividade complementar:

Nota	Aproveitamento
0,5 a 0,8	5 horas
0,9 a 1,2	8 horas
1,3 a 1,6	11 horas
1,7 a 2,0	15 horas

I - A produção científica com nota inferior a 0,5 (zero vírgula cinco) não será validada como atividade complementar.

II - As atividades científicas mencionadas neste regulamento serão consideradas atividades complementares, desde que observado o mencionado neste regulamento, não podendo a soma das horas ultrapassarem 60 horas.

Art. 14º - Os acadêmicos que realizam o curso na estrutura curricular anterior que não prevê a prática de atividades complementares, caso não tenham realizado em sua totalidade as atividades previstas no regulamento anterior (projeto/relatório/artigo) realizarão as atividades, objeto deste regulamento, para fins de validação como nota nas disciplinas (peso 2 na N2) obrigatoriamente.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15º - O acadêmico que cumprir as seis produções científicas correspondentes às três atividades caracterizadas no Capítulo I deste regulamento, fica dispensado da obrigatoriedade, podendo fazê-lo a seu critério.

Art. 16º - O acadêmico que cursa disciplinas em diferentes semestres do curso, irá realizar a atividade de acordo com o semestre-base de seu currículo.

Art. 17º - Os casos omissos neste regulamento serão decididos pela Coordenação dos Cursos.

Art. 18º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 19º - Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Administração Superior - CAS.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Santa Rosa, 05 de março de 2009.

Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantida da Fundação Educacional Machado de Assis

Faculdades Integradas
Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



ANEXO 2 - COMUNICAÇÃO DE ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FORMULÁRIO DE ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

À

Coordenação de Iniciação Científica

A equipe do _____ semestre, curso: _____ composta pelos acadêmicos:

1- _____;

2- _____;

3- _____;

comunica a decisão de elaborar a atividade científica:

() Seleção/apresentação de artigo () Produção de Resenha

() Produção/apresentação de artigo

com o tema: _____,

tendo como professor orientador _____.

Santa Rosa – RS, ____ de _____ de _____.

Assinatura do representante da equipe

DE ACORDO: Em ____/____/____

RECEBIDO EM: ____/____/____

Professor Orientador

Coordenador de Iniciação Científica

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



ANEXO 3 – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**DISPÕE SOBRE O REGULAMENTO DE
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DOS
CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DAS FACULDADES
INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS.**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
face ao disposto no Artigo 5º do Regimento
Unificado das Faculdades Integradas Machado de
Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 833
de 27/04/2001, publicado no Diário Oficial da
União de 30 de abril de 2001,

- **Considerando** o disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC dos cursos de Administração e Ciências Contábeis;
- **Considerando** Ata n. 55/2009 de 25 de junho de 2009, da reunião do Núcleo Docente Estruturante, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova o **REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS** das Faculdades Integradas Machado de Assis;

Art. 2º – O regulamento, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 24 de julho de 2009.



Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º - O graduando do curso de Administração e Ciências Contábeis deverá obrigatoriamente desenvolver, no mínimo, o total de 240 horas de *atividades complementares* durante o curso, carga horária extracurricular imprescindível para obtenção do grau de bacharel em Administração e de Ciências Contábeis.

Parágrafo único: o acadêmico será obrigado a desenvolver atividades complementares em, pelo menos, duas das três modalidades elencadas no Art.3º desta Resolução.

Art. 2º - Compreende-se como *atividade complementar* toda e qualquer atividade, não prevista no rol das disciplinas, obrigatórias do currículo do curso de graduação em Administração e de Ciências Contábeis, desde que aprovada pelo NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DE CURSO, como necessária à formação acadêmica, e válida ao aprimoramento pessoal e ao conhecimento profissional do futuro Bacharel.

Art. 3º - Consideram-se *atividades complementares*, independentemente de ser atividade promovida pelo Curso de Administração e de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas Machado de Assis, por qualquer outra instituição, ou por pessoa física, pública ou privada, devidamente credenciada, as seguintes modalidades de atividades:

- I – atividades de Ensino;
- II – atividades de Pesquisa;
- III – atividades de Extensão;

Art. 4º - São consideradas atividades de ENSINO.

I - Cursos de extensão e aproveitamento realizados em IES reconhecidas pelo MEC, desde que relacionados ao curso de Graduação em Administração e Ciências Contábeis. Nesta modalidade para validar como atividade complementar o curso deve ter duração mínima de 4 horas, podendo validar até 10 horas por curso. A carga máxima de atividade

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



estabelecida é de 60 horas.

II - A frequência e o aproveitamento em disciplinas ou cursos não incluídos no currículo pleno e oferecidos pelo Curso de Administração e Ciências Contábeis ou por outras unidades, compreendendo a área administrativa, contábil, comércio internacional ou outras áreas do conhecimento afins até o máximo de 40 horas, mediante apresentação de histórico escolar oficial ou declaração da instituição atestando a aprovação, anexando o programa da disciplina e bibliografia. Nesta modalidade, para validar como atividade complementar o curso deve ter duração mínima de 4 horas, podendo validar até 10 horas por curso.

III - As disciplinas optativas realizadas no Curso de Administração e de Ciências Contábeis, além das que forem necessárias para complementação da carga mínima exigida pelo curso, até o máximo de 40 horas, mediante a apresentação do histórico escolar ou declaração da instituição atestando aprovação na disciplina, será aproveitado 10 horas como atividade complementar por disciplina.

IV - O exercício efetivo de monitoria nos Cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas Machado de Assis, na área administrativa, contábil ou de comércio internacional mediante a apresentação do parecer final favorável do docente responsável pela disciplina, registrando a carga horária efetivamente cumprida pelo acadêmico até o máximo de 40 horas, aproveitando até 20 horas por projeto de monitoria.

V - Estágio não-obrigatório, extracurricular, na área administrativa, de comércio internacional, contábil ou afim, em instituições conveniadas com a IES, mediante comprovação a partir do Termo de Estágio e parecer de profissional. O estágio deve ser de no mínimo 100 horas podendo validar 40 horas como atividade complementar.

VI - Participação em eventos científicos como palestras, seminários, *workshops*, simpósios, conferências de caráter nacional ou internacional, promovidas por entidades reconhecidas pela Coordenação do Curso e mediante a devida comprovação de participação e preenchimento do

Relatório de Atividade Complementar (Anexo II). Para validar como atividade complementar o evento deve ter a carga horária de no mínimo de 2 horas, sendo validado no máximo 10 horas. Esta modalidade tem carga horária máxima de 30 horas.

VII - Participação em visitas técnicas a empresas, viagens de estudo, viagens de intercâmbio nacional e internacional, mediante a devida comprovação de participação e preenchimento do Relatório de Atividade Complementar. Para validação o evento deve ser de no mínimo 2 horas, sendo validado até 10 horas. Esta modalidade tem carga horária máxima de 30 horas.

VIII - Visitas técnicas a operadores de comércio internacional e a instituições operadoras de comércio internacional. Cada visita pode validar até 10 horas, mediante entrega de comprovante e elaboração do Relatório de Atividade Complementar. Esta modalidade tem carga horária máxima de 30 horas.

IX - Participação como ouvinte em bancas de Relatório de Estágio, TCC e Monografia da área das Ciências Sociais Aplicada da FEMA. Esta modalidade tem carga horária máxima de 30 horas, podendo o acadêmico validar 1 hora por banca, mediante certificado de participação e elaboração do Relatório de Atividade Complementar.

X - Cursos de aperfeiçoamento ou educação continuada na área administrativa, contábil ou de comércio internacional em entidades ou empresas reconhecidas pela Coordenação. Para validação o curso deve ser de no mínimo 4 horas, com limite de validação de até 10 horas. Esta modalidade tem carga horária máxima de 30 horas.

Art. 5º - São consideradas atividades de PESQUISA:

I - Publicação em periódicos científicos, capítulo de livro ou em anais de congressos acadêmicos com reconhecimento nacional ou internacional, como autor ou co-autor. A validação como atividade complementar é de 20 horas por publicação, mediante a comprovação da publicação e elaboração

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



do Relatório de Atividade Complementar. Esta modalidade tem carga horária máxima de 60 horas.

II - Publicação de artigos de cunho científico/iniciação científica e apresentação de trabalhos em eventos científicos/ iniciação científica nacional e internacional. A validação como atividade complementar é de até 15 horas por publicação/apresentação, mediante a entrega de certificado e elaboração do Relatório de Atividade Complementar. Esta modalidade tem carga horária máxima de 60 horas.

III - Publicação de artigo, ensaio, crônica ou outro texto administrativo, contábil ou de comércio internacional, em jornais e revistas nacional e internacional em geral onde conste a identificação do Curso de Administração e de Ciências Contábeis e o nome das Faculdades Integradas Machado de Assis, que teve a sua elaboração orientada e ou supervisionada por docente do respectivo Curso. Validação mediante a apresentação e entrega da publicação, cada publicação equivale a 5 horas. Esta modalidade tem carga horária máxima de 30 horas.

IV - A participação em grupos de estudo de temas administrativos, contábil, comércio internacional, ou de obras específicas da literatura da administração, contabilidade, comércio internacional ou afins, coordenados ou orientados por docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis, com duração de, no mínimo, um semestre. Esta modalidade tem carga horária máxima de 60 horas. Para validar é necessário apresentar o Parecer do professor responsável pelo grupo de estudos, especificando a participação do acadêmico, sendo o aproveitamento de até 20 horas por estudo.

V - Realização de trabalhos interdisciplinares desenvolvidos no decorrer do curso de Administração ou Ciências Contábeis, sob orientação de professores do curso. Para validação é necessário comprovação através de certificado e elaboração do Relatório de Atividade Complementar. O acadêmico pode validar até 15 horas por produção. Esta modalidade tem carga horária máxima de 60 horas.

Art. 6º - São consideradas atividades de EXTENSÃO:

I - A participação em empresas juniores e em núcleos de estudos e de pesquisas vinculados às áreas de formação. Para validar é necessário apresentação de certificado de participação e elaboração do Relatório de Atividade Complementar, pode-se validar até 10 horas por participação. Esta modalidade tem carga horária máxima de 70 horas.

II - Atividades inerentes a eventos tipo: congressos, simpósios, seminários, entre outros, nas quais o acadêmico esteja diretamente envolvido na condição de organizador, palestrante, conferencista, painalista, debatedor, entre outras a critério da coordenação. Para validar é necessário apresentar certificado ou atestado comprobatório emitido pela instituição promotora do evento. Não havendo, no certificado a referida anotação, será considerada a carga horária de 20 horas para organizador, 10 horas para palestrante, conferencista e painalista, e 5 horas para debatedor. Esta modalidade tem carga horária máxima de 70 horas.

III - Atividades sociais ligadas às áreas de Administração, Comércio Internacional e de Ciências Contábeis, de caráter eminentemente sócio-comunitário, efetuados junto à entidade legal e beneficiante, humanitária ou filantrópica, legalmente instituída e mediante comprovação através de declaração da entidade legal. Pode-se validar no máximo 10 horas por projeto. Esta modalidade tem carga horária máxima de 40 horas.

IV - Participação na condição de debatedor em programas de rádio ou televisão sobre assuntos pertinentes a administração, contabilidade e comércio internacional. O debate deve ter duração mínima de 30 minutos. A validação será realizada mediante declaração da entidade promotora do debate e cópia do programa, validação de 5 horas por debate. Esta modalidade tem carga horária máxima de 40 horas.

V - A Coordenação do Curso poderá autorizar a participação em outras atividades complementares, desde que requeridas e autorizadas antecipadamente.

VI - As atividades complementares das três modalidades estão

esquemáticas no quadro do Anexo I.

Art. 7º - O acadêmico tem prazo de até 60 (sessenta) dias após o início do semestre subsequente para solicitar a validação das atividades realizadas no semestre anterior.

Parágrafo único: O acadêmico não poderá solicitar colação de grau sem ter cumprido a carga horária mínima de atividades complementares exigida no currículo do curso.

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º - Após aprovada pelo Conselho Superior de Administração, serão distribuídas cópias da presente Resolução ao corpo docente, aos líderes de turmas do corpo discente, ao Diretório Acadêmico, e proceder-se-à afixação de cópias de inteiro teor nos lugares de costume para ampla e efetiva divulgação a todos os interessados.

Art.9º - Das decisões tomadas pelo coordenador de curso, referentes a Atividades Complementares caberá recurso à Coordenação do Curso e desta ao Colegiado Central do Curso de Administração e do Curso de Ciências Contábeis.

Art. 10º - Os casos omissos referentes às Atividades Complementares, serão resolvidos pelo Coordenador de Curso.

Art. 11º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis. Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

Anexo A

Quadro Demonstrativo das Atividades Complementares		
Modalidade: ENSINO		C/H Máxima: 370h
Atividade	Comprovação	C/H máxima da atividade
1. Cursos de extensão e aperfeiçoamento realizados em IES reconhecidas pelo MEC, desde que relacionados ao curso de graduação em Administração e de Ciências Contábeis.	Válidos para cursos de no mínimo 4 horas. Paridade de 1h / evento para 1h / atividade complementar. Pode-se validar até 10h por evento.	60 horas
2. A frequência e o aproveitamento em disciplinas ou cursos não incluídos no currículo pelo e oferecidos pelo Curso de Administração e de Ciências Contábeis ou por outras unidades, compreendendo a área administrativa, contábil, comércio internacional ou outras áreas do conhecimento afins.	Histórico escolar oficial ou declaração da instituição atestando a aprovação, anexando o programa da disciplina e bibliografia. Válidos para cursos de no mínimo 4 horas. Paridade de 1h / evento para 1h / atividade complementar. Pode-se validar até 10h por evento.	40 horas
3 Disciplinas optativas realizadas no Curso de Administração e de Ciências Contábeis.	Histórico escolar ou declaração da instituição atestando aprovação na disciplina. Aproveitamento 10h por disciplina.	40 horas
4 Exercício efetivo de monitoria nos Cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas Machado de Assis, na área administrativa, contábil, comércio internacional ou afim.	Parecer final favorável do docente responsável pela disciplina registrando a carga horária efetivamente cumprida. Aproveitamento 1h / evento para 1h / atividade. Pode-se validar até 20h por evento.	40 horas
5 Estágio não-obrigatório, extracurricular na área administrativa, contábil, comércio internacional ou afim, em instituições conveniadas com a IES, mediante a devida comprovação e parecer de profissional supervisor.	O estágio deve ser no mínimo de 100 horas.	40 horas
6 Eventos científicos (palestras, seminários, workshops, simpósios, conferências) de caráter nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação do Curso, mediante a devida comprovação de participação.	Paridade de 1h/evento para 1h/atividade complementar. Pode-se validar até 10h por evento. Válidos para eventos de, no mínimo, 2 horas.	30 horas
7 Visitas técnicas a empresas, viagens de estudo, viagens de intercâmbio nacional e internacional, mediante a devida comprovação de participação.	Paridade de 1h/evento para 1h/atividade complementar. Pode-se validar até 10h por evento. Válidos para eventos de, no mínimo, 2 horas.	30 horas
8. Visitas técnicas a operadores de comércio internacional e instituições promotoras do comércio internacional.	Paridade de 1h/evento para 1h/atividade complementar. Pode-se validar até 10h por evento. Válidos para eventos de, no mínimo, 2 horas.	30 horas
9 Participação como ouvinte em bancas de Relatório de Estágio, TCC de graduação ou Monografia da área das Ciências Sociais Aplicada da FEMA	1h por banca, mediante entrega de certificado e relatório de atividade complementar.	30 horas
10 Cursos de aperfeiçoamento ou educação continuada na área administrativa, contábil, comércio internacional ou afim, em entidades reconhecidas pela coordenação.	Válidos para cursos de no mínimo 4 horas. Paridade de 1h/ evento para 1h/ atividade complementar. Pode-se validar até 10h por evento.	30 horas
Modalidade: PESQUISA	C/H Máxima: 270 h	
Atividade	Comprovação	C/H máxima

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



		da atividade
11	Publicação em periódicos científicos, capítulo de livro e/ou em anais de congressos acadêmicos com reconhecimento nacional e internacional, como autor ou co-autor.	20 horas por publicação computada mediante a comprovação da publicação. 60 horas
12.	Publicação de artigos de cunho científico, apresentação de trabalhos em eventos científicos de caráter nacional e internacional.	Até 15 horas por publicação computadas, mediante a comprovação da apresentação. 60 horas
13	A publicação de artigo, ensaio, crônica ou outro texto administrativo, contábil, comércio internacional em jornais, revistas e site institucional nacional e internacional em geral onde conste a identificação do Curso e o nome das Faculdades Integradas Machado de Assis, que teve a sua elaboração orientada e ou supervisionada por docente do Curso de Administração e de Ciências Contábeis.	Validação mediante a apresentação e entrega da publicação. Cada publicação equivale a 5 horas. 30 horas
14	A participação em grupos de estudo de temas administrativos, contábil, comércio internacional ou de obras específicas da literatura da administração, contabilidade, comércio internacional ou afins, coordenados ou orientados por docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis, com duração de, no mínimo, um semestre.	Comprovação mediante a apresentação do Parecer do professor responsável pelo grupo de estudos especificando a participação do acadêmico. Aproveitamento de até 20 horas por grupo de estudo. 60 horas
15.	Realização de trabalhos interdisciplinares, desenvolvidos no decorrer do curso, sob orientação de professores do curso.	Validação mediante comprovação através de certificado e elaboração do Relatório de Atividade Complementar. Pode validar até 15 horas por apresentação. 60 horas
Modalidade: EXTENSÃO		C/H Máxima: 180 h
Atividade	Comprovação	C/H máxima da atividade
16	Participação em empresas juniores e em núcleos de estudos e de pesquisas vinculados às áreas de formação.	Paridade de 1h/evento para 1h/atividade complementar. Pode validar até 10h por evento. 70 horas
17	Atividades inerentes a eventos tipo: congressos, simpósios, seminários, entre outros, nas quais o acadêmico esteja diretamente envolvido na condição de organizador, palestrante, conferencista, painalista, debatedor, entre outras a critério da coordenação.	Certificado ou atestado comprobatório emitido pela instituição promotora do evento. Não havendo, no certificado a referida anotação, será considerado a carga horária de 20 horas para organizador, 10 horas para palestrante, conferencista e painalista, e 5 horas para debatedor. 70 horas
18	Atividades sociais ligadas a Administração, Contabilidade, Comércio Internacional de caráter eminentemente sócio-comunitário, efetuados junto à entidade legal e beneficente, humanitária ou filantrópica, legalmente instituída e mediante comprovação.	Comprovação mediante apresentação de declaração emitida pela entidade legal, validação de até 10 horas por projeto. 40 horas
19	Participação na condição de debatedor em programas de rádio ou televisão sobre assuntos pertinentes a administração, contabilidade e comércio internacional.	O debate deve ter duração mínima de 30 minutos. A validação será realizada mediante declaração da entidade promotora do debate e cópia do programa, validação de 5 horas por debate. 40 horas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

NOME DO ACADÊMICO: _____

CURSO: _____ **SEMESTRE:** _____

NOME ATIVIDADE/EVENTO: _____

LOCAL e DATA DO EVENTO: _____

OBJETIVOS: _____

RELATOS DOS PRINCIPAIS TEMAS ou TÓPICOS:

Assinatura do acadêmico

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



ANEXO 4 – REGULAMENTO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

**DISPÕE SOBRE O REGULAMENTO DE
TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO CURSO
DE ADMINISTRAÇÃO DAS FACULDADES
INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS.**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
face ao disposto no Artigo 5º do Regimento
Unificado das Faculdades Integradas Machado de
Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 833
de 27/04/2001, publicado no Diário Oficial da
União de 30 de abril de 2001,

- **Considerando** o disposto no Projeto Pedagógico de Curso – PPC do curso de Administração;
- **Considerando** Ata n. 55/2009 de 25 de junho de 2009, da reunião do Núcleo Docente Estruturante, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova o **REGULAMENTO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO** das Faculdades Integradas Machado de Assis;

Art. 2º – O regulamento, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 24 de julho de 2009.



Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantida pela Fundação Educacional Machado de Assis

REGULAMENTO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE**ADMINISTRAÇÃO****CAPÍTULO I****DEFINIÇÃO**

Art. 1º - Os trabalhos interdisciplinares são entendidos como aqueles que, mediante avaliação, possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências vinculadas à sua formação, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho. Os trabalhos interdisciplinares têm como objetivo proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar em período de recesso escolar.

Art. 2º - O presente regulamento será o norteador dos trabalhos interdisciplinares previstos no item 8.4 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Art. 3º - Os trabalhos interdisciplinares, objeto deste regulamento, visam incentivar a interdisciplinaridade entre as disciplinas cursadas no decorrer do ano letivo, bem como a integração entre a teoria e a prática organizacional, com o intuito de desenvolver o acadêmico para que tenha um perfil profissional diferenciado, capaz de atribuir utilidade à informação, de modo a contribuir eficazmente para a gestão das empresas.

CAPÍTULO II**CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHOS INTERDISCIPLINARES**

Art. 4º - Os trabalhos interdisciplinares são de cunho não-obrigatório. Este pode ser realizado pelos acadêmicos do 1º ao 5º semestre do curso.

Art. 5º - O acadêmico ingressante no primeiro semestre letivo do ano poderá realizar os trabalhos interdisciplinares na seguinte ordem:

I - No primeiro ano letivo desenvolverá o trabalho envolvendo os componentes curriculares do 1º e 2º semestre do curso.

II - No segundo ano letivo desenvolverá o trabalho envolvendo os componentes curriculares do 3º e 4º semestre do curso.

III - No terceiro ano letivo desenvolverá o trabalho envolvendo os componentes curriculares do 5º semestre do curso.

Art. 6º - O acadêmico ingressante no segundo semestre letivo do ano poderá realizar os trabalhos interdisciplinares na seguinte ordem:

I - No primeiro ano letivo desenvolverá o trabalho envolvendo os componentes curriculares do 1º semestre do curso.

II - No segundo ano letivo desenvolverá o trabalho envolvendo os componentes curriculares do 2º e 3º semestre do curso.

III - No terceiro ano letivo desenvolverá o trabalho envolvendo os componentes curriculares do 4º e 5º semestre do curso.

Art. 7º - Este trabalho poderá ser realizado em equipe de até dois componentes.

Art. 8º - O roteiro do trabalho interdisciplinar será elaborado pelos professores que ministram aulas nos respectivos semestres. Este deve estar disponível para os acadêmicos antes do término das aulas no segundo semestre do ano letivo.

Art. 9º - Os acadêmicos deverão estudar a relação entre os componentes curriculares, bem como a interação das teorias estudadas com a prática organizacional. Desta forma, os acadêmicos precisam pesquisar e investigar a aplicabilidade destes conteúdos na prática das empresas.

Art. 10 - As orientações serão distribuídas em proporções iguais entre os professores que atuam nos respectivos semestres que o trabalho abrange.

CAPÍTULO III**PRAZOS DE ENTREGA**

Art. 11 - A operacionalização dos trabalhos interdisciplinares ocorre em três fases:

I - Na primeira fase o(s) acadêmico(s) deverá(ão) preencher e entregar um formulário disponibilizado pela coordenação de curso, contendo: os semestres que o trabalho engloba, o nome da empresa onde o estudo será realizado e o(s) componente(s) da equipe.

II - Na segunda fase, o(s) acadêmico(s) deve(m) entregar a primeira versão do trabalho pelo correio eletrônico para o professor orientador, o qual deverá corresponder no mínimo a cinquenta por cento da versão final da produção.

III - A terceira fase corresponde à entrega final do trabalho interdisciplinar, devendo ser realizada em três vias impressas e uma cópia em meio magnético (CD),

IV - As datas de cada fase enumerada anteriormente serão definidas no calendário do curso.

CAPÍTULO IV**AValiação E VALIDaÇÃO COMO ATIVIDADE COMPLEMENTAR**

Art. 12 - A avaliação do trabalho interdisciplinar supra mencionada será realizado por professores do curso, considerando os seguintes critérios: metodologia (norma FEMA 01/D); respeito à propriedade intelectual dos autores; abrangência do conteúdo e qualidade da pesquisa.

Art. 13 - A validação das atividades, objeto deste regulamento como atividade complementar, deverá ocorrer através de solicitação de certificado.

I – O pedido de certificado deverá ocorrer após as avaliações realizadas pelos professores.

II – O pedido de certificado de trabalho interdisciplinar deverá ser realizado na Secretaria (Campus II) e terá um custo conforme tabela de preço estabelecido pela Direção da Instituição.

Art. 14 - Define-se a seguinte relação entre o conceito do trabalho e a quantidade de horas validadas como atividade complementar:

Nota	Aproveitamento
D	5 horas
C	8 horas
B	11 horas
A	15 horas

Parágrafo Único: Os trabalhos interdisciplinares mencionados neste regulamento serão considerados como atividades complementares, desde que observado o mencionado neste regulamento, não podendo a soma das horas ultrapassarem 60 horas.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15 - Os casos omissos neste regulamento serão decididos pela Coordenação dos Cursos.

Art. 16 - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 17 - Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Administração Superior - CAS.

Faculdades Integradas
Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



**ANEXO 5 – FORMULÁRIO DE REALIZAÇÃO DE TRABALHO
INTERDISCIPLINAR**

À

Coordenação de Pesquisa

A equipe que cursou no ano de _____ o _____ e _____ semestre, curso de
Administração composta pelos acadêmicos:

1- _____;

2- _____;

comunica a decisão de elaborar o trabalho interdisciplinar na empresa:

_____.

Santa Rosa – RS, _____ de _____ de _____.

Assinatura do representante da equipe

RECEBIDO EM: ____/____/____

Coordenador de Pesquisa

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



ANEXO 6 – REGULAMENTO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**DISPÕE SOBRE O REGULAMENTO DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DAS FACULDADES
INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS.**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
face ao disposto no Artigo 5º do Regimento
Unificado das Faculdades Integradas Machado de
Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 833
de 27/04/2001, publicado no Diário Oficial da
União de 30 de abril de 2001,

- **Considerando** o disposto no Projeto Pedagógico de Curso – PPC do curso de Administração;
- **Considerando** Ata n. 55/2009 de 25 de junho de 2009, da reunião do Núcleo Docente Estruturante, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova o **REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO** das Faculdades Integradas Machado de Assis;

Art. 2º – O regulamento, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMpra-SE.

Santa Rosa, RS, 24 de julho de 2009.



Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantida pela Fundação Educacional Machado de Assis

REGULAMENTO ESTÁGIO SUPERVISIONADO TÍTULO I

DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 1º - O Estágio Supervisionado é um componente que integra a estrutura curricular do Curso de Administração. Constitui-se em um momento de potencialização e sistematização de competências e habilidades adquiridas ao longo da graduação na forma de pesquisa acadêmico-científica, como uma experiência fundamental na formação do bacharel em Administração. Proporciona a(o) acadêmica(o), a oportunidade de associar as teorias da administração com a prática organizacional, cujo desenvolvimento se efetuará no decorrer do oitavo semestre, equivalendo 240 horas-aula e, as atividades serão supervisionadas por um professor orientador.

Art. 2º - O Estágio Supervisionado compreende em sua primeira etapa, a análise do Projeto de Estágio elaborado no componente de "Projeto de Estágio" oferecida no sétimo semestre. A partir desta análise, o acadêmico(a) inicia o estágio supervisionado na organização escolhida, e em consequência, a elaboração do Relatório de Estágio.

CAPÍTULO I

DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E DOS SEUS OBJETIVOS

Art. 3º - O Estágio Supervisionado é um componente que integra a estrutura curricular do curso de Graduação em Administração, ofertado pelas Faculdades Integradas Machado de Assis.

Parágrafo único: Ao integrar a estrutura curricular de um curso, esse componente assume caráter obrigatório, devendo ser cumprido pelo acadêmico como condição para a integralização do seu curso.

Art. 4º - Os objetivos essenciais do Estágio Supervisionado são:

I – Oportunizar ao acadêmico a interação entre a teoria e a prática organizacional;

II - Oportunizar ao acadêmico o aprofundamento científico no campo de saber próprio do seu curso;

III – Propiciar ao acadêmico a iniciação à produção de conhecimento científico;

IV – Proporcionar meios para o desenvolvimento da autonomia intelectual do formando.

CAPÍTULO II

DA OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 5º - Os componentes curriculares, cujos conteúdos se voltam para a metodologia da pesquisa, devem oferecer as bases para a realização do Estágio Supervisionado.

Art. 6º - A delimitação do tema do Estágio Supervisionado deve atender os seguintes requisitos:

I – Versar sobre conteúdo pertinente à área de formação profissional do formando;

II – Esse tema deve vincular-se as linhas de pesquisa do Curso de Administração.

Art.7º - O Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido individualmente.

Art. 8º - Delimitado o tema do Estágio Supervisionado, o acadêmico deve formalizar a respectiva intenção de pesquisa junto à Coordenação de Curso, solicitando a indicação de um orientador.

Parágrafo único: Fica preservado ao acadêmico, o direito de solicitar a mudança da orientação indicada pela Coordenação de Curso, mediante justificativa formalizada.

Art. 9º - A intenção do Estágio Supervisionado apresentada pelo acadêmico, deve ser referendada pelo responsável da empresa, pelo professor orientador e homologada pela Coordenação de Curso.

CAPÍTULO III

DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 10º - O acompanhamento e a avaliação da realização da pesquisa e do processo de produção do respectivo texto devem ser conduzidos pelo professor orientador.

Art. 11º - Cada professor orientador poderá orientar até 5 (cinco) estágios por semestre.

Parágrafo único: Casos excepcionais cabe ao Coordenador de curso avaliar e sugerir professor orientador.

Art. 12º - Cabe à Coordenação de Curso tomar conhecimento, junto ao professor orientador, sobre o andamento do Estágio Supervisionado em desenvolvimento por seu orientando.

§ 1º - A prestação de informações pelo professor orientador sobre o desempenho do seu orientando deve ser definida, na sua forma e periodização, pela Coordenação de Curso;

§ 2º - O conhecimento da avaliação feita pelo professor orientador deve ser propiciado ao acadêmico no transcurso da realização do Estágio Supervisionado, até a conclusão do Relatório de Estágio.

Art. 13º - A versão final do Relatório de Estágio deve ser encaminhada pelo acadêmico, ao Coordenador do Curso, até a data estabelecida pela Coordenação de Curso, em calendário semestral para esta atividade.

Art. 14º - O Relatório de Estágio é avaliado, conclusivamente, por uma banca integrada pelo professor orientador e mais dois outros professores indicados pela Coordenação de Curso.

Art. 15º - O acadêmico é aprovado no Relatório de Estágio se obtiver conceito favorável da banca, traduzido por meio da nota sete, no mínimo.

Parágrafo único: Cabe à Coordenação de Curso definir os prazos de encaminhamento dos relatórios e os critérios de avaliação e atribuição de notas ao Relatório de Estágio.

CAPÍTULO IV

DA ESTRUTURA FUNCIONAL ENVOLVIDA NO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Art. 16º - A estrutura funcional envolvida no acompanhamento e avaliação do Relatório de Estágio tem a seguinte composição:

- I – A Coordenação de Curso;
- II – Professor Orientador do Relatório de Estágio;
- III – Banca Avaliadora.

CAPÍTULO V

DA COMPETÊNCIA DOS PARTICIPANTES

Art. 17º - À Coordenação de Curso compete:

- I – Assumir a responsabilidade pela orientação do Estágio Supervisionado;
- II – Determinar o prazo para a protocolização da intenção do Estágio Supervisionado pelo acadêmico sob a forma de Relatório de Estágio;
- III – Receber a intenção do Estágio Supervisionado remetida pelo acadêmico, bem como indicar o professor orientador desse trabalho;
- IV – Acompanhar, junto ao professor orientador, o andamento do Estágio Supervisionado em desenvolvimento por seus orientandos;

V – Definir a composição da banca avaliadora do Relatório de Estágio e divulgar essa composição, por meio de edital próprio, até dez dias antes do início da etapa das apresentações do Relatório;

VI – Receber a versão final do Relatório de Estágio encaminhada pelo acadêmico e remetê-la, em tempo hábil, à banca avaliadora;

VII – Encaminhar à Divisão de Ingresso e Registro, a listagem dos nomes dos acadêmicos que deram cumprimento ao Estágio Supervisionado, acrescida da frequência, carga horária correspondente e nota obtida.

Art. 18º - Compete ao professor responsável pelas matérias curriculares, cujo conteúdo está voltado à metodologia de pesquisa, viabilizar as condições que concorram à delimitação do tema do Estágio Supervisionado pelo acadêmico.

Art. 19º - Compete ao professor orientador do Estágio Supervisionado:

I – Manifestar aquiescência à indicação da Coordenação de Curso, para a assunção da orientação do Estágio Supervisionado, mediante a assinatura de “carta de aceite”;

II – Orientar o acadêmico na execução do Estágio Supervisionado em todas as suas fases, inclusive no que se refere na utilização da metodologia para projetos e relatórios, consubstanciada pela norma NFEMA 01D;

III – Dar a conhecer à Coordenação de Curso sobre o desempenho dos seus orientandos na execução do Estágio Supervisionado;

IV – Informar o acadêmico sobre a avaliação do Estágio Supervisionado no transcurso de sua realização, até a sua conclusão;

V – Informar a Coordenação de Curso, formalmente, a recusa de continuar o processo de orientação do acadêmico que deixar de cumprir as proposições discutidas e acordadas;

VI – Integrar a banca avaliadora do Relatório de Estágio para a emissão de parecer final.

Art. 20º - Compete à Banca avaliar o Relatório de Estágio e atribuir nota a cada acadêmico, respeitando os critérios estabelecidos pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso.

CAPITULO VI

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Art. 21º - A avaliação do Relatório de Estágio está dividido em duas dimensões. A primeira avalia o Relatório de Estágio escrito, o qual tem peso 7,0 (sete), e a avaliação da apresentação com peso 3,0 (três) e tem caráter obrigatório.

Art. 22º - A avaliação do Relatório de Estágio (documento) é composta pelos seguintes critérios: relevância do tema quanto a aplicabilidade na organização, peso 1,0 (um); fundamentação teórica, peso 2,0 (dois); resultados obtidos conforme a justificativa das evidências do estudo, peso 1,0 (um); conformidade em relação aos objetivos, peso 2,0 (dois) e, respeito às normas FEMA para elaboração de relatórios, peso 1,0 (um).

Art. 23º - A avaliação da apresentação do Relatório de Estágio supervisionado é composta pelos seguintes critérios: domínio do assunto, peso 1,0 (um); postura pessoal, peso 1,0 (um); coerência com o trabalho escrito peso 0,5 (zero vírgula cinco) e, respeito ao tempo de apresentação, peso 0,5 (zero vírgula cinco).

Art. 24º - O tempo para apresentação do Relatório de Estágio é de no máximo 30 minutos.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 25º - Os casos omissos neste Regulamento são decididos pela Coordenação de Curso.

Art. 26º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 27º - Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pela Coordenação de Curso.

Faculdades Integradas
Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial
Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001
Mantida pela
Fundação Educacional Machado de Assis



ANEXO 7 - COMUNICAÇÃO DE ESTÁGIO

COMUNICAÇÃO DE ESTÁGIO

À

Coordenação do curso

Eu, _____, acadêmico(a) do 8º semestre, comunico a decisão de realizar o Estágio Final do curso de Administração na empresa:

_____ da cidade de _____.

O tema escolhido é: _____.

O professor orientador será: _____.

Orientador na empresa: _____.

Cargo: _____.

Santa Rosa – RS, ____ de _____ de _____.

Assinatura do acadêmico(a)

DE ACORDO: Em ____/____/____

Professor orientador

Responsável pela empresa

RECEBIDO

EM: ____/____/____

Coordenador do curso

ANEXO 8 – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

ACADÊMICO: _____

DATA: _____

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO ESCRITO	PONTOS	NOTA
Relevância do tema quanto a aplicabilidade na organização	1,0	
Fundamentação teórica	2,0	
Resultados obtidos, conforme a justificativa das evidências do estudo	1,0	
Conformidade em relação aos objetivos	2,0	
Respeito às normas da FEMA para elaboração de relatórios e correção do conteúdo	1,0	
TOTAL 1 (Máximo 7,0)	7,0	
AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO		
Domínio do assunto;	1,0	
Coerência com o trabalho escrito;	0,5	
Respeito ao tempo de apresentação;	0,5	
Postura pessoal;	1,0	
TOTAL 2 (Máximo 3,0)	3,0	
TOTAL GERAL (TOTAL 1 + TOTAL 2)	10,0	

COMPONENTES DA BANCA
ORIENTADOR:
PROFESSOR CONVIDADO:
PROFESSOR CONVIDADO:

OBS:

- A) Grau de relevância no embasamento teórico: 1º livros; 2º periódicos; 3º teses, dissertações, monografias; 4º revistas da área; 5º sites governamentais; 6º sites de empresas; 7º outras fontes.
- B) Preferencialmente cada tópico desenvolvido no embasamento teórico deve trazer pelo menos 3 autores sobre o assunto.

ANEXO 9– FICHA DE ACOMPANHAMENTO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ficha de Acompanhamento Relatório de Estágio Curso de Administração		
Acadêmico:		
Orientador:		Semestre/Ano:
Empresa:		
Tema do relatório:		
Atividade	Atendido na data	Rubrica professor
1. Elaboração do primeiro capítulo		
2. Elaboração da Revisão da Literatura		
3. Elaboração dos Instrumentos de Pesquisa		
4. Realização da Coleta de Dados		
5. Tabulação dos Dados		
6. Análise dos Dados		
7. Sistematização dos Dados		
8. Elaboração do terceiro capítulo		
9. Elaboração das Recomendações e Conclusão		
10. Elaboração do Resumo, Introdução, Agradecimentos, Dedicatória, Listas e Sumário		
11. Correção ortográfica		
12. Formatação conforme Normas FEMA		
Anotações do Professor Orientador		
Data	Anotações	Rubrica do Acadêmico

ANEXO 10 – ESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS II

ESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS II DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

A FEMA entende que a infra-estrutura física de seus ambientes e instalações deve primar pelas melhores condições de acolhida da comunidade acadêmica, em um ambiente propício ao estudo e ao desenvolvimento pessoal. Desta forma, visto ser uma instituição comunitária, há um esforço crescente na melhoria contínua das instalações, contando com o apoio de toda a comunidade.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade e condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas às necessidades acadêmicas.

A IES, busca atender a legislação pertinente a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais, da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes com a comunidade acadêmica. O objetivo é uma valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender a este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas.

No Quadro a seguir, apresenta-se a ocupação das salas de aula e dependências do Campus II, localizado na rua Santa Rosa, 536 centro de Santa Rosa.

Quadro 1- Instalações físicas do Campus II

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²
TÉRREO		
027	Diretório Acadêmico	42,74
129	Sala de aula	53,37
162	Sala de aula	74,67
164	Sala de aula	49,22

171	Sala de aula	74,17
111	Auditório	228,18
112	Recepção	38,73
113	Secretária	9,82
117	Sala Professores	25,10
118	Sanitários – Professores (Masc – Fem)	5,85
119	Supervisão Acadêmica.	14,36
124	Direção	25,05
126	Apoio Pedagógico	25,83
131	Secretaria	52,32
133	Secretária .Executiva	9,95
136	Sanitários – Feminino	26,64
145	Sanitários – Masculino	25,93
149	Xérox	35,88
151	Laboratório de Informática	75,00
152	Biblioteca	157,10
155	Cantina	195,60
2º ANDAR		
210	Sala de aula	91,09
213	Sala de aula	52,97
216	Sala de aula	52,97
220	Sala de aula	52,92
221	Sala de aula	52,80
232	Sala de aula	53,40
233	Sala de aula	53,75
234	Sala de aula	92,46
3º ANDAR		
310	Sala de aula	90,72
313	Sala de aula	53,22
316	Sala de aula	53,92
320	Sala de aula	80,40
324	Sala de aula	53,20
325	Sala de aula	54,04
326	Sanitários – Feminino	11,79
327	Sanitários – Masculino	12,53
329	Sala de aula	53,46
332	Sala de aula	53,61
333	Sala de aula	92,00
311	Coordenação de Curso	10,22
312	Coordenação de Curso	10,40
314	Coordenação de Curso	10,20
315	Coordenação de Curso	10,07
4º ANDAR		
444	Sanitários – Masculino	12,21
447	Sanitários - Feminino	12,21
450	Sala de aula	53,98
451	Sala de aula	54,13

452	Sala de aula	54,67
453	Sala de aula	28,68
457	FEMA JUNIOR	33,10

Fonte: Departamento de Patrimônio, em maio de 2009.

DESCRIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Para que as instalações possam ser utilizadas e usufruídas propiciando a qualidade de trabalho e estudo desejada, é necessário que sejam bem equipadas. A seguir, apresentam-se os principais equipamentos dos principais ambientes citados nos Quadros anteriores.

BIBLIOTECA – SALA: 152 – 05 computadores, 02 armários, 36 malex, 01 ventilador, 34 estantes, 08 mesas de estudo, 01 extintor, 01 escrivaninha, 01 telefone, 50 cadeiras, 02 cadeiras giratórias, 01 relógio, 04 prateleiras, 03 quadros, 02 estabilizadores, 03 balcões de atendimento, 01 balcão para os computadores dos alunos, 01 impressora, 02 leitores de código de barras e 05 mesas pequenas.

SALA DO TELEFONE – SALA 113 – 01 mesa grande, 01 mesa pequena, 01 armário, 01 telefone fixo (central), 01 telefone sem fio, 01 aparelho de fax, 01 telefone celular, 03 cadeiras e 01 descamem.

SALA DA COORDENAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS – SALA 311 – 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 03 cadeiras, 01 armário aço, 01 armário de madeira, 01 impressora, 01 ventilador, 01 telefone e 01 mesa de telefone.

SALA DA COORDENAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO – SALA 312 - 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 01 armário, 01 impressora, 01 ventilador, 01 telefone, 01 arquivo de aço, 01 mural e 01 mesa de telefone.

SALA DA COORDENAÇÃO, DIREITO – SALA 315 - 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 01 cadeira giratória, 01 impressora, 01 ventilador, 01 telefone, 01 mural e 01 mesa de telefone.

SALA DE COORDENAÇÃO DE PROJETOS – SALA 314 - 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 01 cadeira

giratória, 01 impressora, 01 telefone, 01 armário, 01 mural e 01 mesa de telefone.

SALA DE AULA – 162 – 60 classes, 60 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 164 – 26 classes, 26 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 171 – 41 classes, 41 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 129 – 40 classes, 40 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 232 – 36 classes, 36 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 233 – 39 classes, 39 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 234 – 48 classes, 48 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 04 ventiladores, 01 armário, 01 flip-charp, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 221 – 32 classes, 32 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 220 – 34 classes, 34 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 01 ventilador, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 216 – 28 classes, 28 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 213 – 28 classes, 28 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 210 – 58 classes, 58 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 316 – 34 classes, 34 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 313 – 35 classes, 35 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 310 – 61 classes, 61 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 320 – 63 classes, 63 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 324 – 28 classes, 28 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 325 – 55 classes, 55 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 329 – 40 classes, 40 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 332 – 37 classes, 37 cadeiras, 01 quadro, 02 mural, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 333 – 70 classes, 70 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 02 ventiladores, 01 quadro pequeno, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 450 – 23 classes, 23 cadeiras, 02 quadros, 02 mural, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 451 – 38 cadeiras, 02 quadros, 02 mural, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 452 – 66 cadeiras, 02 quadros, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

SALA DE AULA – 453 – 14 classes, 14 cadeiras estofadas, 01 quadro, 01 ventilador, 01 armário, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

FEMA JÚNIOR – 457 – 18 cadeiras, 02 cadeiras giratórias, 02 mesas de reunião, 02 escrivaninhas, 01 computador completo, 01 impressora e 01 mural.

SALA DOS PROFESSORES – 117 – 14 cadeiras estofadas, 01 mesa grande de reunião, 01 mesa para café, 01 armário de madeira grande, 01 computador completo, 01 mesa de computador, 01 bebedouro, 02 murais, 01 cadeira giratória, 02 mesas pequenas e 01 relógio.

SALA SUPERVISÃO ACADÊMICA – 119 – 03 armários de duas portas cada um, 01 mesa, 01 computador, 01 impressora, 01 mesa de computador, 02 cadeiras giratórias, 01 cadeira estofada e 01 armário pequeno de madeira fixo.

SALA DA SECRETÁRIA EXECUTIVA – 133 – 01 computador, 01 mesa, 01 impressora HP, 01 armário de duas portas, 01 cadeira giratória, 03 cadeiras estofadas, 01 mural, 01 mesa pequena, 01 rádio, 01 telefone sem fio e 01 celular.

SALA DA DIREÇÃO – 124 – 02 mesas grandes, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas, 01 sofá de três lugares, 02 sofás de um lugar, 01 mesa de centro, 01 mesa de café, 01 telefone fixo e 01 computador.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – 151- 22 computadores, 01 quadro branco, 01 tela de projeção, 01 ar condicionado, 01 prateleira, 51 cadeiras estofadas, 01 mesa para o professor e 05 mesas grandes para os computadores.

AUDITÓRIO – 111 – 200 cadeiras de braço estofadas, 02 mesas grandes, 09 painéis pretos de ferro, 01 quadro branco, 01 mesa de som, 02 microfones, 01 pupito, 03 mesas para o palco, 04 ventiladores, 03 caixas de som, 01 computador completo, 01 tela para projeção fixa, 01 projetor fixo, 01 armário com vídeo, DVD e televisão e 06 cadeiras azuis estofadas.

DIRETÓRIO ACADÊMICO – 027 – 01 sofá de três lugares, 01 sofá de dois lugares, 01 televisão de tela plana (29), 1 DVD, 01 aparelho de som, 01 aparelho de SKY, 01 bebedor, 01 raque, 04 classes, 01 mesa grande, 01 mesa de escritório, 03 armários, 08 computadores completos, 02 ventiladores, 01 cadeira giratória, 01 impressora HP, 01 impressora e xerocadora, 01 quadro mural, 01 aquecedor, 01 estufa para folha A4, 14 cadeiras, 08 mesas para computador.

Recursos Audiovisuais

A FEMA conta atualmente com 8 projetores multimídia, 12 retro-projetores, 3 aparelhos de som, 5 aparelhos de televisão, 5 vídeo cassete, 4 DVD.

A IES dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de

professores, setores administrativos, diretório acadêmico, biblioteca existem equipamentos de microcomputadores que perfazem uma rede de 35 máquinas.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

LABORATÓRIOS

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo as práticas dentro do ambiente acadêmico tem necessidade crescente no entendimento de educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

Laboratório de Informática

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a FEMA coloca a disposição os Laboratórios de Informática, que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os cursos atualmente existentes podem utilizar esses equipamentos não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Para que tais atividades sejam executadas estão à disposição os seguintes laboratórios assim discriminados:

LABORATÓRIO 3205

Quantidade de máquinas: 20

Modelo das Máquinas: Optiplex 740

Processador: AMD Athlon – 2.71GHz

Memória Ram: 2GB

Disco Rígido: 80GB

Windows: XP

Monitor: 15 - LCD

LABORATÓRIO 3206

Quantidade de máquinas: 21
Modelo das Máquinas: Optiplex 320
Processador: Intel – 1.60 GHz
Memória Ram: 2GB
Disco Rígido: 80GB
Windows: XP
Monitor:15 - LCD

LABORATÓRIO 3207

Quantidade de máquinas: 16
Modelo das Máquinas: Optiplex GX620
Processador: Intel – 2.53GHz
Memória Ram: 512MB
Disco Rígido: 80GB
Windows: XP
Monitor: 15 - Simples

LABORATÓRIO 1114

Quantidade de máquinas: 12
Modelo das Máquinas: Optiplex 740
Processador: AMD Athlon – 2.71GHz
Memória Ram: 2GB
Disco Rígido: 80GB
Windows: XP
Monitor:15 - LCD

LABORATÓRIO 1115

Quantidade de máquinas: 15
Modelo das Máquinas: Optiplex 170L
Processador: Celeron 2.40 GHz
Memória Ram: 1GB
Disco Rígido: 40GB
Windows: XP
Monitor: 15 - Simples

LABORATÓRIO CAMPUS II

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Optiplex GX270

Processador: Celeron - 2.40 GHz

Memória Ram: 1,25GB

Disco Rígido: 40GB

Windows: XP

Monitor: 15 - Simples

Todos os equipamentos estão trafegando na rede de 100Mbits com Servidores IBM e Dell Power Edge para gerenciamento. O uso desses equipamentos, pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A IES disponibiliza a seus acadêmicos no Campus I laboratório de informática localizado na sala 1114, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios.

Adequação da infra-estrutura para o atendimento de pessoas com necessidades especiais

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da instituição, a FEMA se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com necessidades especiais, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Estas normas visam dar aos portadores de necessidades educacionais especiais a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem e de convivência da faculdade. No momento a instituição somente tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção

que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais, a IES possui banco de dados de currículos de profissionais habilitados para buscar, quando necessário, para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação.